

4.

JUSTIÇA SOCIAL



SALVADOR
RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2013-2016



SALVADOR
PREFEITURA
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

JUSTIÇA SOCIAL

A área da Justiça Social compreende um conjunto de órgãos e entidades voltados à implementação da política de assistência social do município, reparação, equidade de gênero, combate à discriminação social e promoção de defesa dos direitos da criança e do adolescente. O Planejamento Estratégico 2013/2016 define como aspirações para esta área temática o desenvolvimento de atividades destinadas ao enfrentamento da pobreza no município e o atendimento integral e qualificado à população em situação de risco pessoal, social ou com direitos violados. O objetivo é tornar Salvador uma referência na execução de políticas públicas em benefício de crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social. E também transformá-la em uma cidade mais justa, combatendo a discriminação racial, de gênero e de qualquer outra natureza.

O desenvolvimento destas ações está a cargo das secretarias municipais de Promoção Social e Combate à Pobreza (SEMPs), e de Reparação (SEMUR), além da Fundação Cidade Mãe (FCM) vinculada à SEMPS, e da Superintendência de Políticas para as Mulheres (SPM), vinculada ao Gabinete do Prefeito. Ao longo desta gestão, as diversas iniciativas direcionadas para a parcela mais carente e vulnerável da nossa cidade se traduziram no reconhecimento desses indivíduos como sujeitos de direito e na garantia de um atendimento mais humano e mais digno. Apesar do cenário de exclusão social e da situação precária encontrada no início de 2013, ao final de 2016 é possível identificar resultados e conquistas no âmbito das políticas públicas.



SECRETARIA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO SOCIAL, ESPORTE E COMBATE À POBREZA (SEMPS)

É finalidade desta Secretaria planejar, propor e coordenar a execução da política municipal de assistência social, além de articular ações que ajudem a reduzir a pobreza e a promover a cidadania e garantia dos direitos e necessidades básicas do cidadão.

GESTÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS – DGPS

A Diretoria responsável pela gestão de Políticas Sociais possui em sua estrutura quatro coordenadorias: Coordenadoria de Gestão de Cadastro Único, Coordenadoria de Proteção Social Básica, Coordenadoria de Proteção Social Especial, Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional, e a Gerência de Vigilância Socioassistencial.

GESTÃO DE BENEFÍCIOS

A Coordenadoria de Gestão de Benefícios – CGB, responsável por integrar as ações de Proteção Social Básica e Especial, tem como objetivo garantir a prevenção de riscos sociais, proteção e defesa de direitos dos beneficiários da Assistência Social, por meio do gerenciamento das informações realizadas pela Subcoordenadoria de Informações e Controle dos Benefícios e da Subcoordenadoria de Gestão do Cadastro Único e Bolsa Família.

No cumprimento da sua competência, a CGB, através da Subcoordenadoria de Informações e Controle de Benefícios, atende indivíduos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, residentes no município de Salvador, com vistas à concessão e/ou orientação de benefícios eventuais e continuados, previstos na Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS. São eles: Auxílio Passagem, Auxílio Funeral, Benefício de Prestação Continuada – BPC, BPC Escola, Carteira do Idoso, Passe Livre Municipal/deficiente, Passe Livre Interestadual/deficiente, Passe Livre Intermunicipal/deficiente.

Compreendem ainda os benefícios eventuais concedidos, o Auxílio Funeral (urna funerária ou cremação), Carteira do Idoso (gratuidade em ônibus interestaduais – pessoas acima de 60 anos), Passe Livre Intermunicipal e Interestadual para Pessoa com Deficiência, Auxílio Natalidade (casos de morte ou sequelas, da mãe ou recém-nascido), Auxílio Viagem (retorno de migrante ou visita em casos de doença, falecimento, acompanhamento de crianças, idosos e pessoas com deficiência) e Auxílio Cesta Básica (desemprego, morte, abandono, calamidade, grupos vulneráveis ou comunidades tradicionais).

BENEFÍCIOS EVENTUAIS (2013-2016)

BENEFÍCIO EVENTUAL	OBJETIVO/PÚBLICO-ALVO	REALIZAÇÕES/QUANTITATIVO
Auxílio Funeral	Visa garantir o auxílio por morte às famílias de baixa renda através da urna funerária ou cremação (Decreto nº 25.996/2015)	3.537 Urnas liberadas
		17 Cremações
		71 Instituições/Unidades Visitadas
		27 vagas para o sepultamento em Covas/Carneiros
		Termo de Convênio assinado com o Cemitério Campo Santo para 60 vagas anuais de sepultamento gratuito em Covas/Carneiros. Publicado no D.O.M. nº 6.596 em 01/06/2016
Auxílio Moradia (Risco e Desastre)	Destina-se às famílias de baixa renda que tenham sofrido perdas do imóvel devido à calamidade pública (Decreto nº 25.996/2015)	10.056 Benefícios
Auxílio Moradia (Vulnerabilidade Social)	Destina-se às famílias de baixa renda em situação de vulnerabilidade temporária (Decreto nº 25.996/2015)	408 benefícios
Auxílio Moradia (População em situação de rua)	Destina-se às pessoas ou famílias em situação de rua (Decreto nº 25.996/2015)	605 benefícios
Auxílio Moradia (Demolição)	Destina-se às famílias de baixa renda em situação de vulnerabilidade temporária (Decreto nº 25.996/15)	73 benefícios

BENEFÍCIO EVENTUAL	OBJETIVO/PÚBLICO-ALVO	REALIZAÇÕES/QUANTITATIVO
Auxílio Moradia (Incêndio)	Destina-se às famílias de baixa renda que tenham sofrido perdas do imóvel devido à calamidade pública (risco e desastre). (Decreto nº 25.996/15)	26 benefícios
Auxílio Emergência	Visa apoiar financeiramente as famílias que sofrerem perdas decorrentes dos desastres para restabelecimento das condições mínimas de sobrevivência através da reposição de bens móveis básicos (Decreto nº 25.996/15)	3.731 benefícios:
		1 S.M.* – 2.277 benefícios
		2 S.M. – 1.057 benefícios
	3 S.M. – 397 benefícios	
Auxílio Natalidade	Visa garantir a redução da vulnerabilidade social provocada por nascimento de um membro da família (Decreto nº 25.996/2015)	48 benefícios
Auxílio Viagem	Visa garantir o retorno à cidade de origem ou visita a parentes em situação de doença ou morte em outras cidades e Estados (Decreto nº 25.996/2015)	32 passagens terrestre/aérea
Auxílio Documentação	Visa garantir a obtenção de documentos civis na ausência da gratuidade (Decreto nº 25.996/2015)	Em processo de Tramitação

Fonte: SEMPS, CGB/20016

*SM – Salário Mínimo

ALUGUEL SOCIAL – CARTÃO MAGNÉTICO CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

A SEMPS assinou contrato com a Caixa Econômica Federal para implantação do Cartão Aluguel Social a partir de junho de 2016. A iniciativa beneficia famílias oriundas do Auxílio Moradia por risco e desastre, com relocação/demolição, população em situação de rua e vulnerabilidade social.

A seguir quadro do quantitativo de famílias migradas para o Cartão Social:

MÊS	QUANTITATIVO DE FAMÍLIAS NO CARTÃO ALUGUEL SOCIAL
JUNHO	1.719 beneficiários
JULHO	1.895 beneficiários
AGOSTO	1.940 beneficiários
SETEMBRO	1.855 beneficiários
OUTUBRO	1.995 beneficiários

Fonte: SEMPS, CGB/20016

BENEFÍCIO ASSISTENCIAL (2013–2016)

BENEFÍCIO ASSISTENCIAL	OBJETIVO/PÚBLICO-ALVO	QUANTITATIVO
Benefício de Prestação Continuada – BPC/ LOAS	Garantir o atendimento de idosos e pessoas com deficiência, através do encaminhamento e do preenchimento do formulário para Previdência Social – INSS. Consiste na concessão, pelo INSS, da quantia de um salário mínimo mensal destinada a idosos com 65 anos ou mais e a pessoas com deficiência, de qualquer idade, com impedimentos de longo prazo	Nº de encaminhamentos com Requerimento para INSS (pleito do benefício): 326 pessoas idosas 212 pessoa com Deficiência
		975 orientações sobre o benefício Pessoa Idosa
		802 orientações sobre o benefício Pessoa com Deficiência
		31.122 Beneficiários BPC – Idoso
		30.332 Beneficiários BPC – Pessoa com Deficiência
Carteira do Idoso	Conceder a carteira do idoso, visando a gratuidade nos ônibus interestaduais para idosos acima de 60 anos, devendo ser renovada a cada 2 anos. Promover a busca ativa dos idosos asilados para atualização e/ou inclusão no Cadastro Único de Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico	1.486 Carteiras emitidas (1ª via);
		390 Carteiras emitidas – renovação bienal

BENEFÍCIO ASSISTENCIAL	OBJETIVO/PÚBLICO-ALVO	QUANTITATIVO
Passes Livre Municipal/Pessoa com Deficiência	Orientar e encaminhar para a Unidade de Gratuidade da Pessoa com Deficiência – UGPD/SETPS/SEMOB, o indivíduo com renda familiar mensal de até 3 salários mínimos, visando assegurar a gratuidade no Sistema Coletivo Municipal	826 orientações/ encaminhamentos
Passes Livre Intermunicipal/ Pessoa com Deficiência	Orientar e encaminhar para os Centros de Referência de Assistência Social – CRAS indivíduos com renda de até 1 salário mínimo, para o requerimento através de formulário, visando assegurar a gratuidade no Sistema Coletivo Intermunicipal	1.054 orientações/ encaminhamentos
Passes Livre interestadual/ Pessoa com Deficiência	Emitir formulário (Requerimento) do Ministério dos Transportes com as devidas orientações para indivíduo com renda mensal per capita de até 1 salário mínimo, visando o acesso gratuito ao Sistema coletivo interestadual	1.713 emissões de formulários e orientações

Fonte: SEMPS, CGB/2016

GESTÃO DO CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

BENEFÍCIO	OBJETIVO	2013-2016
Bolsa Família Tarifa Social de Energia Elétrica INSS – Dona de casa Minha Casa, Minha Vida Taxa de Isenção em Concurso Público; PRONATEC Carteira do Idoso Telefonia Popular Dentre Outros	Incluir no Cadastro Único para acesso aos Programas Sociais do Governo Federal, as famílias em situação de pobreza e extrema pobreza	337.343 famílias do Município de Salvador incluídas na Base de Dados

Programa Bolsa Família	Identificar e cadastrar famílias em situação de pobreza e extrema pobreza visando a concessão do benefício pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS	193.745 famílias ativas beneficiárias (benefícios liberados)
Bolsa Família Móvel	Descentralizar o serviço de atendimento do Cadastro Único/Bolsa Família nas Comunidades (Busca Ativa)	590 comunidades atendidas 25.151 Famílias atendidas (inclusão + orientação + atualização) 11.888 inclusões 9.589 atualizações
Tarifa Social de Energia Elétrica – TSEE	Benefício de desconto na conta de energia para famílias inscritas no Cadastro Único e com renda familiar per capita de até ½ Salário Mínimo	34.647 beneficiários

Fonte: SEMPS, CGB/2016

Anualmente, a SEMPS apoia o Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) na revisão dos cadastros do Bolsa Família. A convocação dos beneficiários é feita no extrato de pagamento e, na revisão, avalia-se a permanência ou não no benefício e também o aumento ou diminuição do valor.

HISTÓRICO BOLSA FAMÍLIA – SALVADOR

2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
192.581	192.649	186.220	190.593	181.455	202.915	197.380

Fontes: Sistema de Avaliação e Gestão da Informação – SAGI e Sistema de Benefícios ao Cidadão – SIBEC/2016

QUANTITATIVO GERAL DE ATENDIMENTOS NAS UNIDADES

PERÍODO	ATENDIMENTO	QUANTIDADE
2013–2016	Inclusão	104.722
	Atualização	248.767
	Triagem	399.658

Fonte: Relatório Mensal CGB/2016

UNIDADES DE ATENDIMENTO CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

UNIDADES DE ATENDIMENTO			
2013	2014	2015	2016
23	29	30	35

Fonte: Relatório Mensal CGB/2016

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

A Proteção Social Básica tem como objetivo a prevenção de situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades, aquisições e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Presta atendimento e acompanhamento socioassistencial a famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social decorrente da fragilização de vínculos familiares, da pobreza, ausência de renda e acesso precário ou nulo aos serviços públicos.

Essa proteção é prestada por meio de serviços e programas desenvolvidos em 28 Centros de Referência de Assistência Social – CRAS, localizados na área das dez Prefeituras-Bairro. Também compõe a Proteção Social Básica, nestas regiões, a rede de serviços socioeducativos. O Centro de Referência de Assistência Social – CRAS é uma unidade pública estatal descentralizada da Política Nacional de Assistência Social – PNAS, que atua como principal porta de entrada do Sistema Único de Assistência Social – SUA, dada a sua capilaridade nos territórios. É também responsável pela organização e oferta de serviços da Proteção Social Básica nas áreas de vulnerabilidade e risco social.

Além de ofertar serviços e ações de Proteção Básica, o CRAS possui a função de gestão territorial da rede de assistência social básica, promovendo a organização e a articulação das unidades a ele referenciadas e o gerenciamento dos processos nele envolvidos.

Salvador possui 28 CRAS, localizados nos seguintes bairros:

Águas Claras	Fazenda Grande do Retiro	Nova Esperança/CEASA
Bairro da Paz	Ilha de Bom Jesus	Nordeste
Boca do Rio	Ilha de Maré	Paripe
Brotas	Itapagipe	Parque São Bartolomeu
Calabetão	Itapuã	Parque São Cristóvão
Cajazeiras	Liberdade	Plataforma
Centro Histórico	Lobato	Santo Inácio
Fazenda Coutos	Mata Escura	São Cristóvão
Engomadeira	Narandiba	Valéria

Durante os quatro anos, foram realizadas reformas das instalações e melhorias em 16 CRAS, instalação de linhas telefônicas (23) e Internet (22).

COORDENADORIA DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA (CPSB)

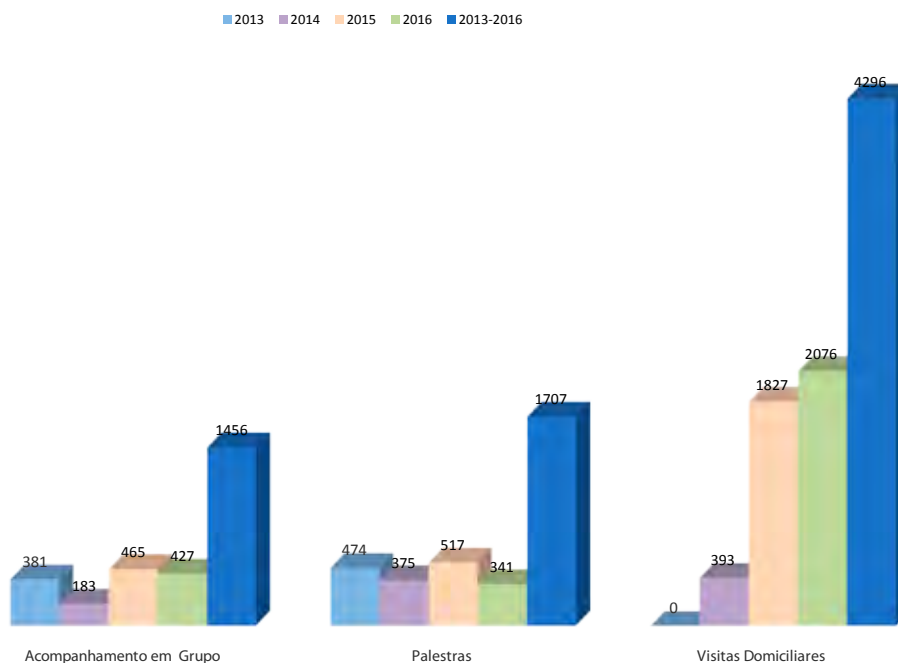
Os serviços da CPSB estão divididos em dois principais eixos de atuação: o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF e os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV.

SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENÇÃO INTEGRAL À FAMÍLIA (PAIF)

O serviço busca fortalecer a função protetiva da família e prevenir contra a ruptura dos seus vínculos, familiares ou comunitários. Tem como público-alvo famílias em situação de vulnerabilidade e risco social.

Ao longo do ano de 2016, foram realizados 207.082 atendimentos individualizados e o acompanhamento de 59.850 famílias nos 28 Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), distribuídos em diversas localidades do município.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NOS CRAS



Fonte: SEMPS, Coordenadoria de Proteção Social Básica

SERVIÇO DE FORTALECIMENTO DE VÍNCULO (SCFV)

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV é uma atividade prestacional realizada com grupos de crianças, adolescentes e idosos, de modo a prevenir as situações de risco social, ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos e incentivar a socialização e a convivência comunitária.

O SCFV no município de Salvador está sendo ofertado de forma direta, por meio da Fundação Cidade Mãe, e, de forma indireta, por meio de organizações não governamentais selecionadas por meio de um Chamamento Público realizado em junho de 2015. Foram ofertadas 8.190 vagas.

- O Projeto AJURIS Móvel, implementado em julho de 2014, visa oferecer orientação sociojurídica às famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social. O Projeto atende às demandas dos 28 CRAS e suas respectivas áreas de abrangência, bem como outras comunidades por meio de feiras e ações sociais. As atividades são desenvolvidas quinzenalmente em cada Centro.

ANO	ATENDIMENTOS
2014	793
2015	1.684
2016	2.262
2014-2016	4.739

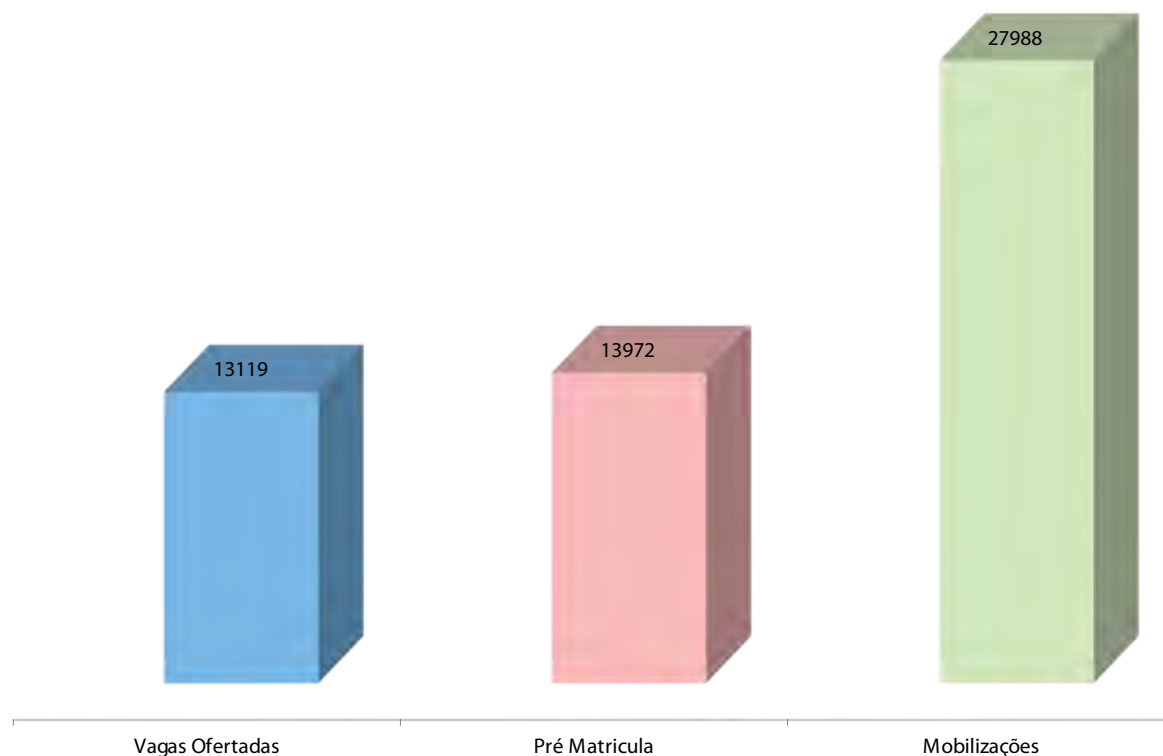
Fonte: SEMPS, Coordenadoria de Proteção Social Básica

PRONATEC

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC foi criado pelo Governo Federal, em 2011, por meio da Lei nº 11.513/2011, com o objetivo de expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica no país, além de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino médio público. O PRONATEC busca ampliar as oportunidades educacionais e de formação profissional qualificada aos jovens, trabalhadores e beneficiários de programas de transferência de renda.

Inserido no Programa, o município tem a finalidade de coordenar e centralizar as informações pertinentes. Ao longo da gestão foram realizadas 27.988 mobilizações, ofertadas 13.119 vagas e realizadas 13.972 pré-matrículas.

PRINCIPAIS AÇÕES PRONATEC



Fonte: SEMPS, Coordenadoria de Proteção Social Básica

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL – PSE

A Proteção Social Especial – PSE compreende ações voltadas para indivíduos e famílias em situação de risco por negligência, abandono, ameaças, maus tratos, violência física, psicológica, sexual, discriminações sociais e restrições à vida plena. O atendimento é realizado nas diversas unidades da rede de atendimento social. A Proteção Especial pode ser de média complexidade (atendimento às famílias e indivíduos sem rompimento dos vínculos familiares e comunitários) e alta complexidade (proteção a indivíduos ou famílias com vínculos familiares rompidos ou extremamente fragilizados).

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE

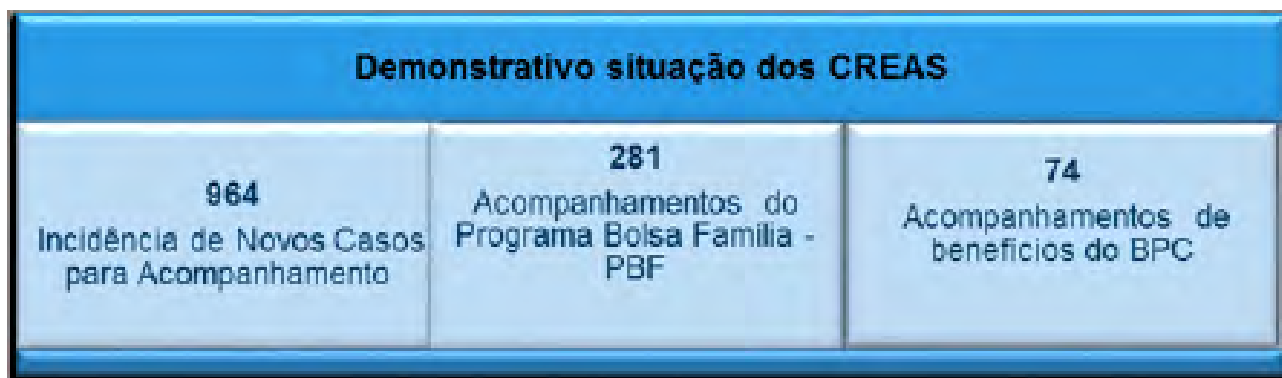
CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CREAS

O CREAS é uma unidade pública que oferta serviço especializado e continuado a famílias e indivíduos (crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos, mulheres), em situação de ameaça ou violação de direitos. As situações podem envolver, por exemplo, violência física, psicológica, sexual, tráfico de pessoas, cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto e risco pessoal e social associado ao uso de drogas.

No segundo semestre de 2016, foi implantada a ficha de notificação para identificar o tipo de violação e o perfil da pessoa violada. A medida decorre da compreensão de que a notificação de violência doméstica, sexual e de outras violências, ao permitir a produção de dados e informações, contribui dar visibilidade ao problema e facilitar o planejamento das ações preventivas na construção de uma sociedade pacifista e solidária.

De 2013 a 2016, o número de Centros de Referência em funcionamento subiu de dois para sete. Há unidades no Bonocô, Cabula, Garcia, Curuzu, Fazenda Coutos, Itacaranha e Boca da Mata. O atendimento de média complexidade é realizado em todos os Centros. Por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), as unidades oferecem apoio, orientação e acompanhamento a indivíduos e/ou famílias com um ou mais membros em situação de ameaça ou violação de direitos.

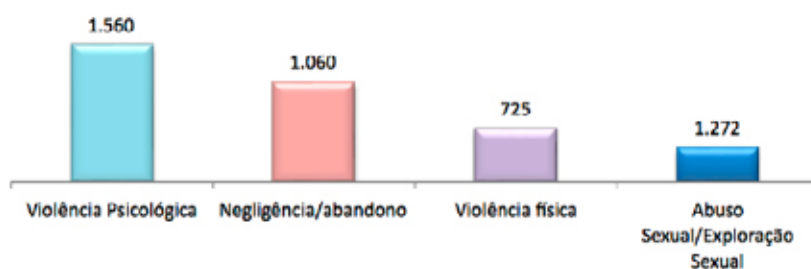
Ao longo desses quatro anos, foram promovidos 7.583 atendimentos, com acompanhamento das famílias assistidas e realização de 1.329 visitas domiciliares. O volume de atendimento depende de encaminhamentos do Ministério Público, Conselho Tutelar, Vara da Infância e Juventude e Ministério Público do Trabalho, além das visitas para acompanhamento realizadas pelas unidades. Abaixo, verifica-se um demonstrativo dos casos acompanhados pelos técnicos dos CREAS ao longo desses quatro anos:



Fonte: SEMPS, Coordenadoria Proteção Social Especial – CPSE.

Desde o início da gestão, houve um aumento de mais de 283% no número de atendimentos.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NOS CREAS INCIDÊNCIA POR TIPO DE AGRAVO OU VIOLAÇÃO DE DIREITOS



Fonte: SEMPS, Coordenadoria Proteção Social Especial – CPSE.

PRINCIPAIS ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS À REDE COM A AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS:

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL A ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE LIBERDADE ASSISTIDA E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE – MSE (LA E PSC)

O MSE (LA e PSC) presta atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, determinadas judicialmente. As Medidas Socioeducativas em Meio Aberto podem ser de dois tipos: a Liberdade Assistida (LA) e a Prestação de Serviços à Comunidade (PSC). Com prazo de execução de no mínimo seis meses, a Liberdade Assistida é uma medida a ser executada em meio aberto, porém com acompanhamento sistemático, o que acarreta certa restrição da liberdade do adolescente. Já a Prestação de Serviços à Comunidade consiste na realização de tarefas junto a entidades assistenciais, hospitais, escolas e organizações, programas comunitários ou governamentais. Neste caso, a execução da medida não pode exceder seis meses.

A partir de novembro de 2015, o Serviço de Proteção — voltado para adolescentes de 12 a 18 anos incompletos, ou jovens de 18 a 21 anos — passou a ser ofertado obrigatoriamente no CREAS.

PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL (PETI)

O PETI, Programa do Governo Federal executado na rede municipal de atendimento social, tem como objetivo erradicar o trabalho infantojuvenil. Ele atende crianças e adolescentes, promovendo o acesso e a permanência na escola, o acesso à saúde, alimentação, esporte, lazer, cultura, à convivência familiar e comunitária.

Ao longo dos quatro anos, foram identificados 4.776 casos de trabalho infantil. A maior parte dos casos foi identificada durante eventos como Carnaval, festas populares e Réveillon. Nessas ocasiões, muitos ambulantes se deslocam com suas famílias para comercializar bebidas e alimentos, submetendo crianças e adolescentes ao trabalho. No Carnaval, foram colocadas nas ruas equipes exclusivas para a abordagem do trabalho infantil.

ATENDIMENTOS REALIZADOS PETI – 2013 A 2016

PESSOAS ABORDADAS	CADASTRAMENTOS REALIZADOS	ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS PARA A REDE DE ATENDIMENTO
69.087	4.776	3.211

Fonte: SEMPS Coordenadoria Proteção Social Especial – CPSE

Atualmente, o PETI articula um conjunto de ações do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, bem como ações de outras políticas públicas, propiciando a criação de uma agenda intersetorial de erradicação do trabalho infantil. Assume-se, assim, um redesenho do Programa, que realiza ações estratégicas estruturadas em cinco eixos: informação e mobilização, identificação, proteção, defesa e responsabilização e monitoramento.

DADOS	TOTAL
Adolescentes/jovens encaminhados pelo Núcleo de Acolhimento de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto a todos os CREAS	346
Socioeducandos em cumprimento de Liberdade Assistida	180
Socioeducandos em cumprimento de Prestação de Serviços à Comunidade	84
Socioeducandos que mudaram de comarca	04
Socioeducandos transferidos para outro CREAS	08
Adolescentes/Jovens que descumpriram a MSE	92

Fonte: SEMPS, 2016

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL (SEAS)

É objetivo do SEAS fazer abordagens e busca ativa para identificar a incidência de trabalho infantil, casos de exploração sexual de crianças e adolescentes e pessoas em situação de rua, entre outros.

De 2013 a 2016, foram realizadas 14.805 abordagens de pessoas em situações de violação de direitos e/ou vulnerabilidade social através de 9.171 monitoramentos de locais públicos.

ATENDIMENTOS REALIZADOS SEAS – 2013 A 2016

AÇÕES	QUANTITATIVO
Áreas monitoradas	9.171
Cadastramentos	3.838
Pessoas abordadas	14.805

Fonte: SEMPS Coordenadoria Proteção Social Especial – CPSE

CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA (CENTRO POP)

Voltados para aqueles que moram e/ou sobrevivem das ruas, os Centros Pop atenderam no período de 2013 a 2016, 11.616 pessoas, principalmente adultos. Nos três espaços, localizados em Itapuã, Pau da Lima e Vasco da Gama, são realizados trabalhos técnicos, com orientação individual, grupal e encaminhamentos a outros serviços socioassistenciais. A finalidade é promover sociabilidade, fortalecendo vínculos interpessoais e/ou familiares que favoreçam novos projetos de vida.

ATENDIMENTOS – CENTRO POP DE 2013 A 2016

AÇÕES/REGISTROS	QUANTITATIVO
Pessoas atendidas	11.616
Adultos	11.261
Idosos	355
Encaminhamentos para a rede	5.714

Fonte: SEMPS Coordenadoria Proteção Social Especial – CPSE

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

De 2013 a 2016, foram realizados 1.788 atendimentos a crianças, adolescentes e adultos com deficiência física e múltipla, por meio de 10 convênios com 11 instituições parceiras. O objetivo deste serviço é promover a autonomia, inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência e seus familiares. A Rede Socioassistencial foi mobilizada para garantir atendimentos e encaminhamentos, além de prestar assessoria técnica às entidades parceiras.

RELAÇÃO DE ENTIDADES DE ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

INSTITUIÇÃO	PÚBLICO-ALVO (TIPO DE DEFICIÊNCIA)	META
Associação Bahiana de Equoterapia – ABAE	Crianças e adolescentes com deficiência física ou múltiplas	131
Associação Bahiana de Reabilitação e Educação – ABRE	Crianças e adolescentes com deficiência mental	199
Associação de Pais e Amigos de Crianças e Adolescentes com Distúrbio de Comportamento – EVOLUÇÃO	Crianças e adolescentes com deficiência mental	50

INSTITUIÇÃO	PÚBLICO-ALVO (TIPO DE DEFICIÊNCIA)	META
Associação de Pais e Amigos de Deficientes Auditivos – APADA	Crianças e adolescentes com deficiência auditiva	100
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Salvador – APAE/ Centro de Formação e Acompanhamento Profissional – CEPA	Crianças e adolescentes com deficiência intelectual e múltiplas	230
Associação Obras Sociais Irmã Dulce – OSID	Crianças e adolescentes com deficiências física ou múltiplas	139
Fundação José Silveira – FJS Instituto Baiano de Reabilitação – IBR e Associação PESTALOZZI de Salvador	Crianças e adolescentes com deficiências física ou múltiplas	IBR: 237 PESTALOZZI: 147 TOTAL: 384
Instituto de Cegos da Bahia – ICB	Crianças e adolescentes com deficiência visual	135
Instituto de Organização Neurológica da Bahia – ION	Crianças e adolescentes com deficiência física ou múltiplas	240
Instituto Guanabara – IG	Crianças e adolescentes com deficiência física ou múltiplas	180

Fonte: SEMPS Coordenadoria Proteção Social Especial – CPSE

PROTEÇÃO ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

Os Serviços de Proteção Social Especial de Alta Complexidade garantem proteção integral a indivíduos ou famílias que necessitam de acolhimento provisório fora de seu núcleo familiar de origem por se encontrarem vivenciando situações de ameaça, abandono ou violação de direitos. O atendimento deve garantir o acolhimento em ambiente com estrutura física adequada e que ofereça condições de segurança, acessibilidade, moradia, higiene, salubridade e privacidade, além de assegurar o fortalecimento dos vínculos familiares e/ou comunitários e o desenvolvimento da autonomia dos usuários.

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

Este serviço é destinado a famílias e indivíduos com vínculos familiares rompidos ou fragilizados. O objetivo é garantir proteção integral, privacidade, respeito aos costumes, tradições e à diversidade de ciclos de vida, arranjos familiares, raça, etnia, religião, gênero e orientação sexual.

O atendimento prestado é personalizado e em pequenos grupos. Busca-se favorecer o convívio familiar, comunitário e a utilização dos equipamentos e serviços disponíveis na comunidade local.

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Trata-se de acolhimento provisório e excepcional para crianças e adolescentes de ambos os sexos, inclusive crianças e adolescentes com deficiência, sob medida de proteção (Art. 98 do Estatuto da Criança e do Adolescente) e em situação de risco pessoal e social, cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção.

O município oferta vagas para acolhimento de crianças e adolescentes, distribuídas em 17 unidades, das quais três são de responsabilidade da Fundação Cidade Mãe – FCM e 14 da rede privada.

REDE PRIVADA CONVENIADA E UNIDADES DE EXECUÇÃO DIRETA

UNIDADE	CAPACIDADE
Centro Espírita Cavaleiros da Luz	40
Casa de Apoio e Assistência do Portador do Vírus HIV/AIDS – CAASAH	30
Associação Clube de Mães em Defesa dos Moradores do Condomínio Loteamento Colinas do Mar (Lar Pérolas de Cristo)	120
Ajuda Social à Criança	40
Associação das Comunidades Paroquiais de Mata Escura e Calabetão – ACOPAMEC	50
Associação Adonai/Centro Nova Semente	30
Valorização Individual ao Deficiente Anônimo – VIDA	74
Recriar – Associação Reintegrando Crianças e Adolescentes em Risco	16
Lar da Criança	25
Instituição Cristã do Amparo ao Jovem – ICAJ	16
FCM – Unidade Dois de Julho	12
FCM – Unidade Boca do Rio	20
FCM – Unidade Pituaçu	20
OAF	80
TOTAL	573

Fonte: SEMPS Coordenadoria Proteção Social Especial – CPSE

UNIDADES DA REDE NÃO CONVENIADA

INSTITUIÇÃO	CAPACIDADE
Casa Santa Maria	25
Lar Benedita Camuruji	40
Núcleo Espirita Campo da Paz	30
TOTAL	95

Fonte: SEMPS Coordenadoria Proteção Social Especial – CPSE

REORDENAMENTO DOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Criado para atender à Resolução nº 23 do Conselho Nacional de Assistência Social (27/09/2013), o Plano de Acolhimento para Crianças e Adolescentes, elaborado pela Prefeitura, foi aprovado pelo Governo do Estado, em 2015, e encaminhado ao Governo Federal. O plano prevê capacitação e reordenamento da rede.

Abaixo, dados das atividades voltadas para o processo de reordenamento.

ATIVIDADES	QUANTIDADE
Monitoramento ou Orientação a Entidades da Rede Privada	47
Reuniões sobre o Reordenamento	36
Assessoramento Técnico	6
Visitas Técnicas	22

Fonte: SEMPS Coordenadoria Proteção Social Especial – CPSE

CENTRAL DE REGULAÇÃO DE VAGAS E FLUXO DE ACOLHIMENTO

A Prefeitura de Salvador organiza e regula o acolhimento institucional de crianças e adolescentes por meio da Central de Regulação de Vagas, que se utiliza de um sistema de informação e monitoramento para controlar a demanda e a oferta do serviço.

Ao longo da gestão, a Central realizou 1.112 atendimentos, viabilizando 218 ações de reinserção familiar e 727 encaminhamentos à rede de abrigos.

ATENDIMENTOS E ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS PELA CENTRAL DE VAGAS

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Atendimento Geral	1.112
Reinserção Familiar	218
Encaminhamento à Rede de Abrigo	727
Evasão	81

Fonte: SEMPS Coordenadoria Proteção Social Especial – CPSE

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO AO IDOSO

Ao longo desses quatro anos, Salvador ofertou 1.668 vagas para acolhimento ao idoso, em 20 unidades: uma da prefeitura (Abrigo D. Pedro II), três conveniadas da rede privada e 16 não conveniadas da rede privada. O atendimento é realizado, prioritariamente, de forma provisória. A longa permanência só ocorre quando esgotadas as possibilidades de sustento próprio e convívio com os familiares.

O Abrigo D. Pedro II é a única instituição pública do município que atende pessoas com mais de 60 anos, oferecendo moradia, alimentação, higiene, atendimento psicossocial e atividades socioeducativas, culturais e de lazer. Nestes quatro anos, o espaço acolheu 94 idosos.

REDE CONVENIADA DE ACOLHIMENTO (2013–2016)

De 2013 a 2016, as unidades conveniadas cumpriram a meta pactuada, realizando o acolhimento a 538 idosos (tabela a seguir).

ENTIDADE	PÚBLICO-ALVO	ATENDIMENTOS
Abrigo São Francisco de Assis	Sexo feminino	92
Casa de Repouso Santa Clara	Sexo feminino	127
OSID – Associação Obras Sociais Irmã Dulce	Ambos os sexos	319
TOTAL		538

Fonte: SEMPS Coordenadoria Proteção Social Especial – CPSE

ENTIDADES DA REDE PRIVADA

ENTIDADE	PÚBLICO-ALVO	META
Abrigo Mariana Magalhães	Sexo feminino	70
Abrigo Salvador	Ambos os sexos	310

ENTIDADE	PÚBLICO-ALVO	META
Abrigo São José	Sexo feminino	13
Casa de Repouso de Idosos Bom Jesus	Ambos os sexos	33
Casa de Repouso Bom Jesus Tubarão	Ambos os sexos	120
Casa de Repouso Samayra	Ambos os sexos	24
Centro Dourado da Fraternidade	Ambos os sexos	70
Instituição de Caridade Irmã Maria Luiza	Ambos os sexos	46
Instituição Lar Esperança dos Idosos	Sexo feminino	30
Lar Franciscano Santa Isabel	Ambos os sexos	130
Lar Frei Lucas de Moraes	Ambos os sexos	19
Lar Hotel 3ª Idade	Ambos os sexos	20
Nosso Lar Casa de Repouso	Ambos os sexos	50
Unidade de Acolhimento para Idosas	Sexo feminino	18
Vida Vip Cuidadores de Pessoas	Ambos os sexos	18
Abrigo São Gabriel para Idosos de Deus	Ambos os sexos	65
TOTAL		1036

Fonte: SEMPS Coordenadoria Proteção Social Especial – CPSE

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

O público-alvo são pessoas adultas ou grupo familiar com ou sem crianças, que utilizam as ruas como espaço de moradia e/ou sobrevivência e se encontram em situação de desabrigo por abandono, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos, migração e ausência de residência ou ainda pessoas em trânsito e sem condições de sustento próprio.

Crianças e adolescentes (0 a 18 anos incompletos) só podem ser acolhidas acompanhadas dos pais ou responsáveis. O tempo de permanência de cada usuário é de seis meses, podendo ser flexibilizado mediante análise de equipe técnica. A capacidade instalada de cada unidade é de até 50 usuários.

No primeiro semestre de 2016 a SEMPS ampliou a oferta do serviço de 300 vagas em cinco unidades para 650 vagas em 13 unidades, sendo seis de execução direta e sete a cargo da rede privada conveniada.

DESCRIÇÃO DAS UNIDADES DE EXECUÇÃO DIRETA

Nº	UNIDADE	MODALIDADE	ENDEREÇO	PÚBLICO-ALVO	META/CAPACIDADE INSTALADA
1	Amaralina	Abrigo Institucional	R. Visconde de Itaboraí, 02 A – Amaralina	Famílias	50
2	Bonocô	01 – Abrigo Institucional	Av. Mario Leal Ferreira, 1.473 – Bonocô	Masculino	50
3	Itapuã	02 – Abrigo Institucional	Av. Dorival Caymmi, 635 – Itapuã	Feminino	50
4	San Martin	01 – Abrigo Institucional	Av. General San Martin, 392 – San Martin	Casal sem filhos	50
5	Pau da Lima	01 – Abrigo Institucional	Av. Aliomar Baleiro SN – Pau da Lima	Masculino	50
6	Vasco da Gama	01 – Casa de passagem	Av. Vasco da Gama, 2257 – Vasco da Gama	Triagem	50

Fonte: SEMPS Coordenadoria Proteção Social Especial – CPSE

DESCRIÇÃO DAS UNIDADES CONVENIADAS

Nº	ENTIDADE	UNIDADE/ MODALIDADE	ENDEREÇO	PÚBLICO-ALVO	META/ CAPACIDADE INSTALADA
1	ADRA Barbalho	Casa de Passagem	R. Thales, de Freitas, 180 – Barbalho	Masculino/ feminino	50
2	ADRA Garcia	Abrigo Institucional	R. Leovigildo Filgueiras, 700/745 – Garcia	Masculino	50
3	ASPEC Ribeira	Abrigo Institucional	R. Visconde de Caravelas, 150 – Ribeira	Masculino	50
4	ASPEC Pituacu	Abrigo Institucional	Loteamento Três Árvores, 146 – Lote 11 – Pituacu	Masculino	50
5	CASA DAS PÉROLAS	Abrigo Institucional	R. da Fraternidade, S/N – Fazenda Coutos	Mulheres com filho	50

Nº	ENTIDADE	UNIDADE/ MODALIDADE	ENDEREÇO	PÚBLICO-ALVO	META/ CAPACIDADE INSTALADA
6	ISI Barbalho	Casa de Passagem	R. Brigadeiro Freitas, 157 – Barbalho	Masculino/ feminino	50
7	ISI Mares	Abrigo Institucional	Av Fernandes da Cunha, 89 – Mares	Masculino	50

Fonte: SEMPS Coordenadoria Proteção Social Especial – CPSE

QUANTITATIVO ACOLHIMENTO/DESLIGAMENTO/ABANDONO – EXECUÇÃO DIRETA

DESCRIÇÃO	TOTAL
Acolhimentos	4.789
Desligamentos	1.327
Abandono	415
Retorno à cidade de origem	131

Fonte: SEMPS Coordenadoria Proteção Social Especial – CPSE

QUANTITATIVO ACOLHIMENTO/DESLIGAMENTO/ABANDONO – UNIDADE CONVENIADA

DESCRIÇÃO	TOTAL
Acolhimentos	2.297
Desligamentos	348
Abandono	159
Retorno à cidade de origem	42

Fonte: SEMPS Coordenadoria Proteção Social Especial – CPSE

ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS – EXECUÇÃO DIRETA

ENCAMINHAMENTO	QUANTIDADE
Encaminhamentos realizados para a Rede SGD	5.408

Fonte: SEMPS Coordenadoria Proteção Social Especial – CPSE

ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS – REDE CONVENIADA

ENCAMINHAMENTO	QUANTIDADE
Encaminhamentos realizados para a Rede SGD	2.191

Fonte: SEMPS Coordenadoria Proteção Social Especial – CPSE

Em 2015, foi realizado um Chamamento Público para seleção de entidades que trabalham com pessoas em situação de rua. Foram habilitadas quatro entidades que irão executar sete tipos de serviços de Acolhimento Institucional e Casa de Passagem, com capacidade para 340 vagas. O objetivo foi duplicar a capacidade de acolhimento em 2016.

SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL EM RESIDÊNCIA INCLUSIVA

Os serviços atendem jovens e adultos com deficiência que não dispõem de condições de sustento próprio, de retaguarda familiar temporária ou permanente ou que estejam em processo de desligamento de instituições de longa permanência.

O Município formalizou o Termo de Aceite junto ao MDS para implantar a primeira Residência Inclusiva, que integra a Rede de Alta Complexidade para o público jovem e adultos com deficiência. Em abril de 2015, foi efetivado convênio com o Lar Fonte da Fraternidade, entidade que já ofertava o serviço. Localizada na Capelinha de São Caetano, a entidade acolhe 10 jovens e adultos com múltiplas deficiências, de idade entre 18 e 43 anos, com vínculos familiares rompidos e em situação de vulnerabilidade social. O grupo é assistido por psicólogo, assistente social, terapeuta ocupacional e fisioterapeuta.

SERVIÇO DE PROTEÇÃO EM SITUAÇÕES DE CALAMIDADE PÚBLICA E DE EMERGÊNCIAS – OPERAÇÃO CHUVA (2013–2016)

O serviço apoia e protege a população atingida por situações de emergência e calamidade pública. São oferecidos acolhimentos provisórios, atenções e provisões materiais. As famílias e indivíduos desalojados ou desabrigados são cadastrados, atendidos e recebem acompanhamento nos serviços socioassistenciais.

Entre os meses de abril a agosto de 2015, período em que a cidade foi atingida por fortes chuvas, o serviço chegou a acolher provisoriamente 730 pessoas, em cinco espaços.

De 2013 a 2016, foram garantidas 21.249 provisões materiais para atender às necessidades imediatas de famílias vitimadas pelas chuvas: colchões, cobertores, cestas básicas, lençóis, kit higiene e limpeza, toalhas e fraldas.

OPERAÇÃO CHUVA – ACOLHIMENTO PROVISÓRIO

QUANTIDADE DE PESSOAS	730
-----------------------	-----

Fonte: SEMPS Coordenadoria Proteção Social Especial – CPSE

OPERAÇÃO CHUVA – BENEFÍCIOS EVENTUAIS

ITENS	QUANTIDADE
Colchões	3.898
Cobertores	3.999
Cestas Básicas	2.826
Lençóis	4.670
Kit Higiene e Limpeza	2.078
Tolhas	3.669
Fraldas	109
TOTAL GERAL	21.249

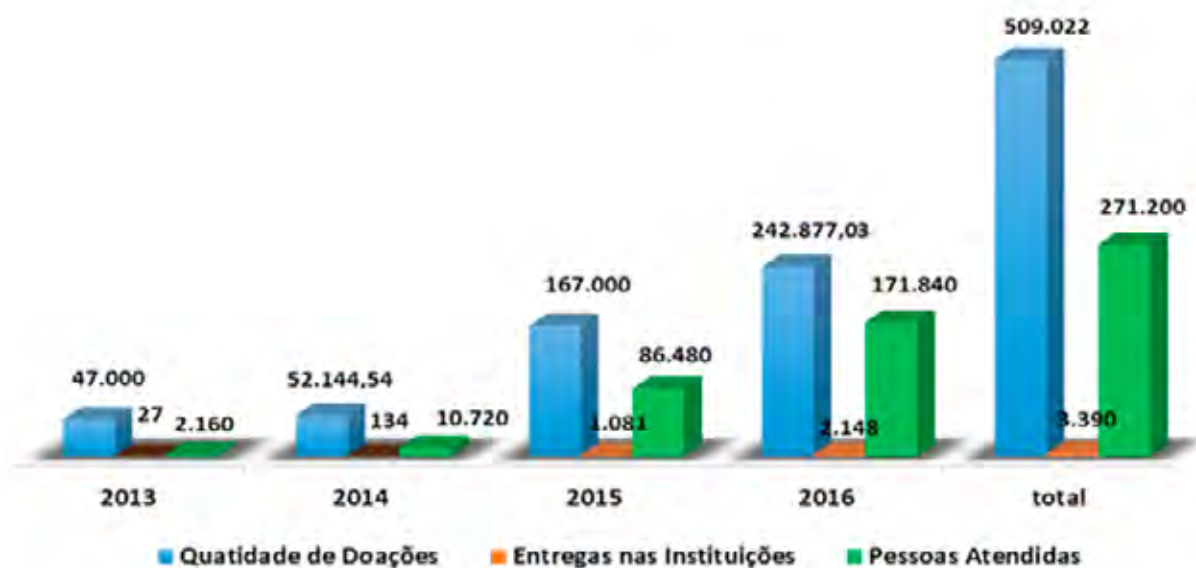
Fonte: SEMPS Coordenadoria Proteção Social Especial – CPSE

SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

A Secretaria também elabora, executa e acompanha políticas públicas para a produção, acesso, consumo e distribuição de alimentos a pessoas em situação de vulnerabilidade socio-nutricional. De 2013 a 2016 foram realizadas diversas ações, por meio dos programas e projetos da Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional (COSAN):

- **Feiras de Serviço** – Foram promovidas 92 feiras em diferentes comunidades de Salvador, durante as quais foram realizados 2.796 atendimentos de avaliação e orientação nutricionais.
- **Programa Prato Amigo** – O programa envolve coleta de alimentos junto a doadores e repasse a instituições que atendem pessoas em situação de vulnerabilidade. De 2013 a 2016, foram arrecadadas e distribuídas 509 toneladas de alimentos, totalizando 3.390 entregas, beneficiando 27.200 pessoas.
- **Visitas às instituições sociais e organizações doadoras** – Em 2016, foram realizadas visitas para buscar novos parceiros, atualizar dados cadastrais e acompanhar as condições de recebimento das doações. No total, houve 286 visitas a instituições sociais e 224 a organizações doadoras.
- **Restaurante Popular CUIDAR de São Tomé de Paripe** – No espaço sob gestão da Prefeitura, ocorrem ações voltadas para o fortalecimento de vínculos, estímulo ao cooperativismo, promoção da saúde e educação alimentar. Diariamente, são fornecidas 350 refeições. O preço por refeição é de R\$ 1, com isenção para crianças com até 10 anos. O público-alvo são pessoas em situação de vulnerabilidade, residentes em São Tomé de Paripe e adjacências. Até junho de 2015, foram fornecidas 197.606 refeições em parceria com a Gerdau. Em 31 de junho de 2016, a iniciativa passou a ser de execução direta da PMS.

Quantidades de Doações, Entregas e Pessoas atendidas Programa Prato Amigo



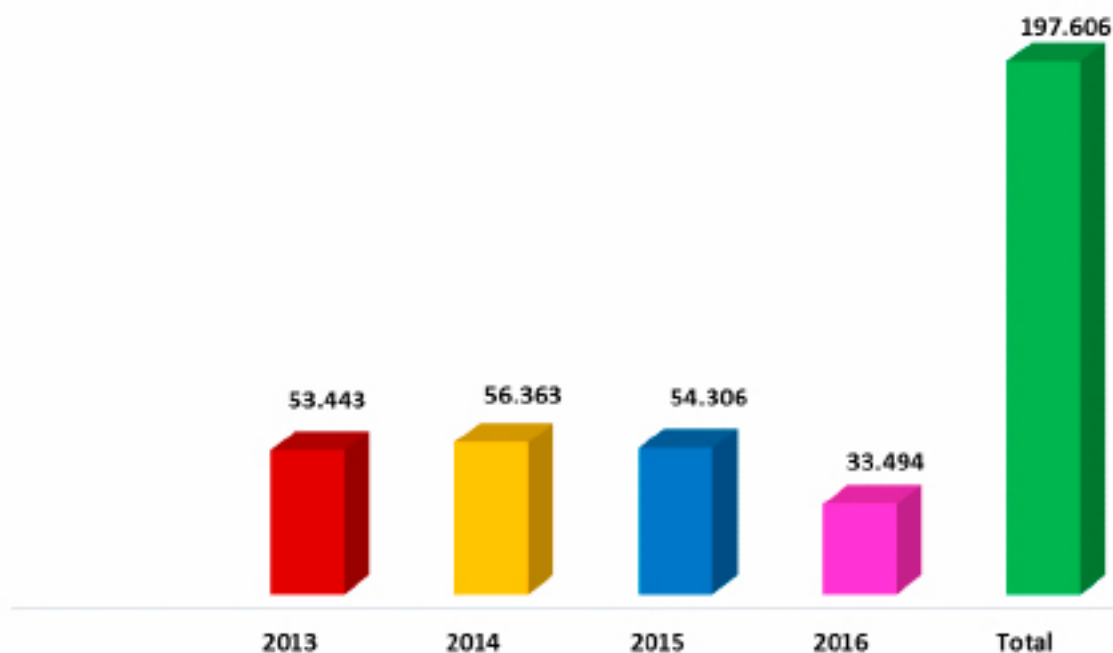
Fonte: SEMPS, 2016

ATIVIDADES REALIZADAS NO RESTAURANTE CUIDAR

AÇÕES	TOTAL
Avaliação Nutricional	470
Atendimento Serviço Social	450
Encaminhamentos	553
Visitas Domiciliares	40
Palestras	41
Cursos e Oficinas	19
Ações Pronatec	102
Atendimento Bolsa Família	861
Atendimento SIMM	212

Fonte: SEMPS Coordenadoria Proteção Social Especial – CPSE

Quantidade de Refeições Fornecidas no Restaurante Popular CUIDAR de São Tomé de Paripe



Fonte: SEMPS Coordenadoria Proteção Social Especial – CPSE

- **Saúde na Panela** – O projeto visa beneficiar principalmente as comunidades que apresentam um perfil de vulnerabilidade socioeconômica e insegurança alimentar e nutricional por meio de curso teórico e prático. Com carga horária de 16 horas, o curso aborda os temas “Alimentação Saudável e Qualidade de Vida”, “Educação para o Consumo e Pesquisa de Preço”, “Higiene e Conservação dos Alimentos” e “Aproveitamento Integral dos Alimentos”. O projeto foi realizado em 16 entidades com a participação de 267 pessoas.
- **Nutrição Laboral** – Iniciado em maio de 2016, por meio de parceria com a Diretoria de Esporte e Lazer para o Social, o projeto visa proporcionar saúde e bem estar aos colaboradores da SEMPS. A estratégia se baseia em ações que maximizem o olhar cuidadoso à saúde e educação nutricional, por meio de palestras e outras atividades. Ao longo do ano, foram realizadas três palestras com 73 participantes.
- **Projeto Sopa Legal** – Extensão do Programa Prato Amigo, a iniciativa consiste em receber os alimentos doados para preparação de sopa de legumes com carne, e entrega-los às entidades beneficiadas e cadastradas que atendem indivíduos em situação de rua e de insegurança alimentar e nutricional. Em 2013 e 2014, foram preparados e distribuídos 50.281 litros de sopa.

QUANTIDADE DE SOPA EM LITROS NO ANO DE 2013 E 2014

ANO	QUANTIDADE DE SOPA EM LITROS
2013	38.500
2014	11.781

Fonte: SEMPS Coordenadoria Proteção Social Especial – CPSE

- **Lanche Literário** – O projeto — realizado em 2014, em parceria com a Secretaria de Educação — promove ações lúdicas relacionadas à Segurança Alimentar e Nutricional em escolas. A atividade compreendeu duas ações com 256 participantes.
- **Visitas Técnicas e Palestras** – Conforme solicitação de universidades, faculdades e órgãos públicos, nutricionistas e assistentes sociais realizam visitas técnicas e palestras sobre Segurança Alimentar e Nutricional. Na visita técnica, os graduandos vivenciam a atuação do nutricionista na área de Saúde Pública, e conhecem na prática as ações e os equipamentos públicos de Segurança Alimentar e Nutricional. Ao longo da gestão, foram realizadas 14 palestras com participação de 517 pessoas e três visitas técnicas, com 53 participantes.

EVENTOS PROMOVIDOS

- Com o tema “Comida que comemos: resgate do natural e regional, questão de soberania alimentar”, a 5ª Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Salvador foi realizada no dia 10 de junho de 2015, no auditório da Previdência de Salvador (PREVIS). O evento teve 196 inscritos e contou com presença de 128 pessoas, incluindo representantes da sociedade civil e do poder público nos âmbitos municipal e estadual.
- Já em agosto, foi promovida pela SEMPS e o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), a X Conferência Municipal de Assistência Social, com o tema “Consolidar o SUAS de vez rumo a 2026”. Durante o evento — que teve 264 participantes inscritos —, foram eleitos 26 delegados para a Conferência Estadual de Assistência Social. A preparação para a Conferência mobilizou centenas de pessoas em 24 encontros preparatórios, entre reuniões, pré-conferências e uma plenária.

VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

A reforma administrativa — instituída pela Lei nº 8.725/14 — resultou na definição de uma nova estrutura organizacional para a SEMPS, com a criação da Diretoria de Gestão de Políticas Sociais – DGPS e subordinada a ela, a Gerência de Vigilância Socioassistencial, responsável pela alimentação dos sistemas do SUAS e pelo fornecimento de subsídios para os programas de proteção social. Neste contexto, a Gerência foi responsável pela elaboração de um diagnóstico de atendimento e oferta de serviços da assistência social em Salvador.

POLÍTICAS TRANSVERSAIS

A reestruturação organizacional resultou também na criação da Coordenadoria de Políticas Transversais – CPT, que desenvolve ações integradas de gestão e prestação de serviços relacionados a diferentes políticas públicas voltadas para públicos específicos. Integram a Coordenadoria, as Subcoordenadorias da Juventude, de Apoio à Pessoa com Deficiência e Apoio à Pessoa Idosa.

POLÍTICAS PARA A JUVENTUDE

Em articulação com os órgãos da administração municipal, a Subcoordenadoria da Juventude atuou propondo e executando políticas públicas, e na coordenação e articulação de ações e projetos voltados especificamente para os jovens soteropolitanos.

- **Conferência Municipal da Juventude** – Nos dias 1 e 2 de setembro de 2015, foi realizada na Faculdade Dois de Julho a III Conferência Municipal da Juventude de Salvador. O evento — que contou com 368 participantes, incluindo representantes de 16 entidades governamentais e 50 não governamentais — resultou no encaminhamento de 96 delegados para a etapa estadual da Conferência e na elaboração de um relatório com mais de 100 propostas e questionamentos,
- **Fundo Municipal da Juventude** – Também em 2015, foi encaminhado à Câmara Municipal o projeto de lei que cria o Fundo Municipal da Juventude, um instrumento de captação, repasse e aplicação de recursos para implantação e desenvolvimento de programas e projetos de políticas públicas para a juventude.
- **Conselho Municipal da Juventude (COMJUV)** – Criado em 2015 como órgão de caráter permanente, consultivo e fiscalizador, vinculado à SEMPS, tem por finalidade analisar discutir e propor planos, programas e projetos para a juventude de Salvador, além de receber sugestões oriundas da sociedade, dialogando com o órgão municipal. O Conselho foi efetivamente implantado em 2016 com a indicação dos representantes do poder público no Conselho, e com o o processo de seleção dos representantes da sociedade civil.
- **Banco de dados** – A Subcoordenadoria de Juventude foi responsável pela organização em 2016 de um banco de dados com informações sobre a legislação relacionada aos direitos da juventude.
- **Participação em eventos e projetos** – Em 2015, a Subcoordenadoria participou do Encontro Intersetorial da Juventude, de seis outros eventos sobre o tema e do projeto Juventude Mostra a Sua Cara, realizado pela Secretária da Saúde e Fundo de Participação das Nações Unidas. Em 2016, participou de encontros com o Conselho Municipal das Comunidades Negras e do evento do Dia Nacional do Idoso, na Semana Xisto de Talentosidades e no Primeiro Encontro pela Inclusão, organizado pelo Subcoordenadoria da Pessoa com Deficiência.

POLÍTICAS DE APOIO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Entre outras atividades, a Subcoordenadoria de Apoio à Pessoa com Deficiência atua prestando orientação e encaminhamento às pessoas com deficiência, promovendo e incentivando a divulgação e o debate e estimulando as mais diversas iniciativas que visem o desenvolvimento das potencialidades da pessoa com deficiência.

- **Monitoramento de convênios** – De 2013 a 2015, a Subcoordenadoria acompanhou e monitorou os convênios com 11 organizações da rede privada para atendimento de habilitação e reabilitação de Pessoa com Deficiência. Em junho de 2015, os convênios passaram a ser acompanhados pela Subcoordenadoria de Média Complexidade.
- **Inclusão no Pronatec** – Em 2014, lançou o Projeto “Mobilizar para Transformar e Conhecer para Incluir”, com objetivo de informar e mobilizar a rede do município para a inserção das Pessoas Com Deficiência nos cursos Pronatec. A equipe técnica da Subcoordenadoria elaborou uma cartilha e cinco mil exemplares da publicação foram distribuídos junto à SEMOB (UGPD) e SEDES (SIMM).
- **Conselho dos Direitos da Pessoa com Deficiência** – Também foi realizado um trabalho de acompanhamento e assessoramento para reativação do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência – COMPED, com eleição dos novos conselheiros para o biênio 2015/2017. A Subcoordenadoria é membro titular do Conselho, como representante da SEMPS. Em paralelo, participa da Comissão Temática de Políticas Públicas, ativada em 2016.
- **Assessoria técnica à rede privada** – Vale destacar também o trabalho de articulação e assessoramento técnico à rede privada na apresentação de projetos para concorrer ao Edital nº 004/2015 de Chamamento Público, promovido pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente. Cinco projetos de entidades voltadas para pessoas com deficiência foram aprovados.
- **Redes e parcerias** – Em 2016, a Subcoordenadoria integrou a Rede Intersectorial de Apoio à Pessoa com Deficiência, junto com a Defensoria Pública e demais entidades, e a Rede do Projeto de Fiscalização e Inserção PCD no Mercado de Trabalho, envolvendo a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego na Bahia – SRTE/BA. Também buscou parcerias com diversos órgãos ligados à promoção e defesa de direitos, participando em reuniões e eventos públicos promovidos por organizações como a Defensoria Pública, Ministério do Trabalho e as secretarias de Educação e Mobilidade.

PROJETO CARNAVAL ACESSÍVEL

Promovido há 16 anos em parceria com a SEMOP, o projeto consiste na concessão de 12 barracas durante o Carnaval para permitir que pessoas com deficiência, de baixa renda, possam comercializar alimentos e bebidas. A partir de 2015, a iniciativa passou a beneficiar também pessoas com deficiências visual e auditiva. As barracas ficam nas proximidades da Praça Bahia

Sol, em Ondina. Durante o Carnaval, foram promovidas 10 ações de supervisão e monitoramento por meio de visitas diárias, com o objetivo de oferecer suporte aos participantes.

CAMAROTE ACESSÍVEL

Localizado na Praça da Piedade, o Camarote é um ambiente seguro para pessoas portadoras de deficiência e seus acompanhantes. Para garantir o acesso a este espaço, foi encaminhado convite por e-mail às ONGs conveniadas e parceiras. Além disso, foi aceita a participação por demanda espontânea. Em fevereiro de 2016, 810 pessoas passaram pelo espaço, das quais 358 foram pessoas com deficiência e 452 acompanhantes. No Camarote, foram realizadas atividades lúdicas, sessões de pintura artística, maquiagem e massoterapia e distribuídos 810 lanches, águas e sucos.

DIA NACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Como parte das atividades do projeto “Limitação é não saber respeitar o direito do outro”, foram promovidas diversas ações em 2015 para marcar a passagem do Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência. A programação do evento — que atraiu cerca de 1.000 pessoas — incluiu caminhada de sensibilização no Dique do Tororó, show de talentos e ações de mobilização e sensibilização. Em parceria com a Diretoria de Esportes da SEMPS, foi montada a estrutura do projeto Ruas de Lazer, com stands para divulgação de iniciativas socioassistenciais e de segurança alimentar.

Já em 2016, a data foi comemorada com a realização do I Encontro pela inclusão, que reuniu 150 pessoas, entre técnicos da SEMPS, ONGs e demais órgãos da PMS, oportunidade em que se ampliou o repertório de informações úteis para aperfeiçoar o atendimento à pessoa surda e cega, a exemplo do uso de ferramentas acessíveis como braile e a língua de sinais. Dois atletas paraolímpicos, Jefinho e Cássio, do time de Futebol de 5, participaram do evento, relatando suas experiências.

DOAÇÃO DE MESAS DIGITAIS

Dez mesas digitais foram entregues em 2016 a instituições que atendem Crianças, Adolescentes e Pessoas com Deficiência, em um evento no Parque Social. As instituições beneficiadas foram: AMA, APAE, ION, Instituto Guanabara, ABRE, Instituto Guanabara, Fundação Cidade Mãe, Evolução, NACPC, Obras Sociais Irmã Dulce – OSID e APADA. Cada equipamento tem instalado 13 aplicativos que trabalham diversas áreas do conhecimento. Os benefícios para as crianças com deficiência incluem inclusão digital, desenvolvimento psicossocial e de habilidades cognitivas, coordenação motora e auxílio na construção e desenvolvimento da linguagem.

POLÍTICAS PARA A PESSOA IDOSA

Em continuidade à implementação da política para pessoa idosa, em 2016, a atuação da Subcoordenadoria de Apoio à Pessoa Idosa compreendeu, entre outras iniciativas, a organização de banco de dados sobre legislação, produção de documentários, vídeos e uma cartilha educativa, atendimento a denúncias e participação em eventos e visitas técnicas. A seguir, algumas iniciativas que foram destaque no ano:

- **Camarote Acessível para a Pessoa Idosa** – Em 2016, os idosos soteropolitanos puderam apreciar e brincar o Carnaval em um espaço seguro, divertido e acessível. Montado no Campo Grande, o camarote recebeu 804 pessoas, entre idosos e seus acompanhantes. O grupo recebeu lanche gratuitamente e participou de atividades lúdicas, como os concursos de melhor fantasia e Rei e Rainha do Carnaval.
- **Fundo Municipal da Pessoa Idosa** – Em janeiro de 2016, foi sancionada a Lei nº 9013/16 que cria o Fundo Municipal da Pessoa Idosa. Instrumento de natureza contábil, o fundo visa proporcionar suporte financeiro por meio da captação, repasse e aplicação de recursos para o desenvolvimento de políticas públicas de atenção à pessoa idosa, estando em curso as providências para sua regulamentação e funcionamento.
- **Conselho Municipal do Idoso** – A Subcoordenadoria atuou na coordenação de uma série de medidas visando instrumentalizar e adequar o Conselho Municipal do Idoso ao desempenho de suas atividades. As iniciativas compreenderam mudança de sede, instalação de linha telefônica, equipamentos e acessórios de informática. Além disso, a Subcoordenadoria participou das reuniões do Conselho.
- **Dia Nacional do Idoso** – A Subcoordenadoria também esteve presente nas comemorações pelo Dia Nacional do Idoso, durante a Semana Xisto de Talentosidades, realizada no Espaço Xisto, de 27 de setembro e 1 de outubro de 2016.

PROGRAMA PRIMEIRO PASSO

Criado em 2014, o Programa tem por finalidade promover o desenvolvimento infantil, apoiando famílias com crianças beneficiárias do Programa Bolsa Família em idade pré-escolar (0 a 5 anos). A iniciativa é dirigida especificamente às crianças que não estão matriculadas em escolas ou creches por falta de vaga. São oferecidos dois tipos de apoio: serviços de educação, saúde e promoção social e um auxílio financeiro no valor de R\$ 50,00 mensais por criança, até o limite de três crianças. O limite pode ser excedido caso ocorra mais de um nascimento por gestação. Atualmente, o programa conta com 27.539 titulares cadastrados e 30.808 crianças beneficiadas.

O pagamento é efetuado com transferência direta de valores aos beneficiários via cartão magnético. Segundo as normas estabelecidas, os valores não sacados dentro de 90 dias são devolvidos à Prefeitura. Ademais, a família que não sacar o auxílio por seis meses consecutivos é automaticamente excluída do programa. As inscrições são feitas por meio de agendamento no site www.primeiropasso.salvador.ba.gov.br, pelo telefone 156, nos 26 CRAS ou nos postos de atendimento listados abaixo. Em 2015, primeiro ano do Programa, foi ultrapassada a meta de atendimento de 50% dos titulares do Bolsa Família.

QUADRO 1 – PONTOS DE ATENDIMENTO PROGRAMA PRIMEIRO PASSO

POSTOS DE ATENDIMENTO	ENDEREÇO
Prefeitura Bairro do Centro/Brotas	Ed. Ranulfo Oliveira, Praça da Sé – Centro
Prefeitura Bairro do Subúrbio/Ilhas	Rua Pará, 15 – Paripe
Prefeitura Bairro de Cajazeiras	Estrada da Paciência – Cajazeiras VIII
Prefeitura Bairro de Itapuã	Av. Dorival Caymmi, 17 – Itapuã
Prefeitura Bairro do Cidade Baixa	Av. Porto dos Mastros, 65 – Ribeira
Prefeitura Bairro do Cabula	Rua Silveira Martins, 185 – Cabula
Prefeitura Bairro de Pau da Lima	Av. São Rafael, 185 – Pau da Lima
Escola Municipal Professor Milton Santos	1ª Travessa Itaparica – Valéria
Escola Municipal Antônio Carlos Magalhães	Rua Esperanto – São Caetano
Prefeitura Bairro Barra/Pituba	R. Marquês de Monte Santo, 300 – Rio Vermelho.
Posto da SEMPS	Rua Miguel Calmon, 28 – Comércio

Fonte: SEMPS/Primeiro Passo

Horário de funcionamento dos postos de atendimento: das 8h às 12h e das 13h às 17h, de 2ª a 6ª feira

As famílias atendidas pelo Programa participam de encontros periódicos organizados pela SEMPS, SMED e SMS, com foco no desenvolvimento da primeira infância. Desde agosto de 2015, foram realizados encontros que atenderam 11.471 titulares e 13.897 crianças. As famílias recebem visitas técnicas bimestrais realizadas pelos agentes Cuidar Primeiro Passo. O objetivo é acompanhar o desenvolvimento da criança e garantir o efetivo cumprimento das condicionalidades do Programa.

PROGRAMA MORAR MELHOR

Em junho de 2015, foi lançado o Programa Morar Melhor, que visa recuperar e melhorar unidades habitacionais em 160 bairros e três ilhas de Salvador. Com investimentos da ordem de R\$ 500 milhões, o programa é coordenado pela SEMPS em parceria com a SINDEC, órgão responsável pela definição dos bairros prioritários, dos critérios para a delimitação das poligonais de atuação e do perfil dos beneficiários, e SUCOP, que supervisiona e fiscaliza as obras.

A previsão é beneficiar 100 mil residências em cinco anos, com uma média de 20 mil unidades anuais. Serão feitas obras de até R\$ 5 mil por residência, compreendendo serviços de pintura e reboco da fachada, troca de esquadrias, instalações sanitárias e recuperação ou troca de telhado. A Coordenadoria de Projetos Especiais é responsável pela avaliação social das famílias a serem contempladas. Assistentes sociais trabalham em campo fazendo a abordagem, análise e cadastramento. Também acompanham o andamento das obras, em permanente diálogo com os contemplados.

A escolha dos bairros e das poligonais contempladas observa critérios como precariedade habitacional (com base na observação de campo e nos dados do IBGE 2010) e predominância de domicílios com alvenaria sem revestimento, de pessoas com renda per capita inferior a R\$ 70 e de famílias com idosos e mulheres chefe de família. Não são considerados imóveis em situação de risco cadastrados pela Defesa Civil, alugados ou com famílias com renda superior a três salários mínimos.

Em agosto de 2015, foram iniciados os cadastros dos imóveis a serem reformados pelo Programa Morar Melhor. 18.001 unidades habitacionais de 47 bairros foram cadastradas até setembro de 2016.

Relação de cadastros por bairro					
1	Nova Constituinte	524	25	Saramandaia	306
2	Fazenda Coutos	618	26	Engomadeira	537
3	Rio Sena	306	27	Calabetão	300
4	Uruguai	515	28	Novo Marotinho	301
5	Alto da Teresinha	208	29	Pau da Lima	616
6	Mangueira	302	30	Vila Canária	302
7	Plataforma	501	31	São Marcos	501
8	Coutos	601	32	07 de Abril	331
9	Massaranduba	204	33	Luis Anselmo	327
10	São João do Cabrito	201	34	Cosme de Farias	640
11	Bairro da Paz	601	35	Eng. Velho de Brotas	301
12	São Gistóvão	613	36	Macaúbas	203
13	Itapuã	342	37	Calabar	349
14	Alto do Coqueirinho	200	38	Nordeste de Amaralina	302
15	Boca do Rio	298	39	Alto das Pombas	398
16	Liberdade	437	40	Santa Cruz	400
17	Bom Juá	600	41	Chapada do Rio Vermelho	300
18	IAPI	353	42	Eng. Velho Federação	200
19	São Caetano	409	43	Dom Avelar	250
20	Boa Vista de São Caetano	301	44	Cajazeiras IV	251
21	Sussuarana	223	45	Cajazeiras VI	407
22	Pernambúes	508	46	Valéria	501
23	Arraial do Retiro	404	47	Castelo Branco	500
24	Nova Sussuarana	209		TOTAL	18001

Fonte: SEMPS/Projetos Especiais

As Ordens de Serviços para início das obras nos bairros contemplados pelo Programa Morar Melhor foram iniciadas em outubro de 2015. (Ver SUCOP)

ACOMPANHAMENTO DE ACUMULADORES COMPULSIVOS DE LIXO

Em 2016, assistentes e agentes sociais realizaram nove visitas técnicas domiciliares para elaboração de pareceres técnicos, visando o cadastramento, encaminhamento e acompanhamento de pessoas com transtorno de acumulação compulsiva de materiais recicláveis e lixo. São realizadas ações em parceria com a LIMPURB e SMS.

APOIO EM AÇÕES DE OUTRAS SECRETARIAS

Na tabela a seguir, é possível conferir as ações de cadastramento, orientação e encaminhamento de famílias realizadas em apoio a outras secretarias:

SERVIÇO	AÇÃO VIABILIZADA	ÓRGÃO APOIADO
Cadastramento de cinco famílias e orientação para desocupação de imóveis comerciais irregulares	Selagem do Alto do Cabrito/ Desapropriação de imóveis para urbanização do Dique do Cabrito	SEMAN
Cadastramento de 18 famílias	Selagem do Barro Branco/ Desapropriação para execução dos serviços de contenção da encosta.	SINDEC
Cadastramento de 46 famílias	Selagem da Baixa do Fiscal – Ocupação Leste/Desapropriação de imóveis para construção de Empreendimento Imobiliário	SINDEC
Cadastramento e acompanhamento de 50 famílias	Imóveis em situação de risco, condenados pela CODESAL	SUCOM

Fonte: SEMPS, 2016

Em apoio às ações da SINDEC, vale ressaltar ainda a realização de 313 visitas técnicas domiciliares de assistentes e agentes sociais para elaboração de parecer técnico, visando o cadastramento, encaminhamento e acompanhamento de pessoas com imóveis em fase de desapropriação para a construção pela Prefeitura de novos empreendimentos imobiliários, na Baixa Fria, além da realização de visitas em 17 comunidades para realização de um trabalho de conscientização. A atividade envolveu distribuição de folhetos institucionais e diálogo sobre os cuidados com a preservação das geomantas colocadas em encostas de áreas de risco para evitar deslizamentos.

VISITAS TÉCNICAS PARA AVERIGUAÇÃO DO CADASTRAMENTO DE BENEFICIÁRIOS

De maio a agosto de 2015, foram realizadas 2046 visitas técnicas domiciliares, para averiguação da regularidade no cadastramento dos beneficiários do auxílio-moradia e auxílio-emergência, atingidos pelas fortes chuvas nos meses de abril a maio. Já em 2016, foram promovidas 180 visitas técnicas domiciliares para averiguação da regularidade no cadastramento dos

beneficiários do auxílio-emergência, atingidos pelo alagamento causado pelas fortes chuvas de janeiro de 2016, no Bairro de Campinas de Pirajá.

DIRETORIA DE ESPORTE E LAZER PARA O SOCIAL – DELS

A Diretoria de Esporte e Lazer para o Social – DELS é responsável por executar serviços, programas e projetos orientados para a iniciação e o desenvolvimento de atividades físicas e esportivas, assim como para a promoção e desenvolvimento de atividades de entretenimento e lazer no município de Salvador.

No período de 2013 a 2016, a Diretoria avançou significativamente na execução da política de esporte e lazer, contemplando todas as regiões da cidade e contribuindo não apenas para melhorias nas condições físicas, psíquicas e de saúde dos cidadãos, como para as suas relações sociais, na perspectiva de integração, respeito mútuo, participação e inclusão social.

APOIO A EVENTOS ESPORTIVOS

Ao longo da gestão, a DELS apoiou institucionalmente cerca de 400 eventos esportivos, beneficiando diretamente cerca de 200 mil pessoas. Neste sentido, vale destacar a Copa Coca-Cola de Futebol, a Copa Salvador de Futebol Society do Rio Vermelho, o Super Sacada, megaevento de voleibol amador, o Circuito Banco do Brasil de Volei de Praia e o Verão Coca-Cola, dentre outros.

INVESTIMENTOS EM INTERVENÇÕES FÍSICAS

Desde o início da atual gestão municipal, recursos vêm sendo investidos no intuito de reestruturar o patrimônio esportivo da cidade, contribuindo para a adoção da prática de exercícios físicos como meio de minimizar a incidência de doenças causadas pelo sedentarismo. Nesta perspectiva, destacam-se as seguintes intervenções físicas:

- Adoção de 11 campos/quadras por meio do Programa Salvador em Campo e com o apoio da Brasil Kirin.
- Recuperação de 199 campos e quadras com recursos próprios, sendo que ainda há 70 em obras e 201 cadastrados, aguardando recursos para início das intervenções.
- Construção, em andamento, de uma Praça da Juventude em Canabrava. Trata-se de um amplo ginásio poliesportivo de convivência comunitária, onde serão desenvolvidas atividades de acesso ao esporte e ao lazer, incentivo à inclusão digital e à produção cultural e científica.

Além das intervenções realizadas, a DELS captou recursos junto ao governo federal para a execução de obras de grande porte. Como exemplo, é possível citar a construção, em andamento, de dois Centros de Iniciação ao Esporte (CIE) em Itapuã e São Marcos, com equipamentos multiuso para a prática de atividades que vão da iniciação esportiva ao esporte de alto rendimento e a requalificação, em andamento, de seis campos e quadras via Emendas Parlamentares.

EDUCAÇÃO ESPORTIVA

Considerando o histórico vínculo com a SMED, a DELS desenvolveu, ao longo do período, o Programa de Educação Esportiva, que consiste num conjunto de ações extraclasse para alunos(as) da rede pública municipal, no âmbito das instalações das unidades escolares, sempre no contraturno das aulas. A seguir, é possível conferir algumas iniciativas que integram o programa:

- Promoção de atividades esportivas, recreativas, de entretenimento e lazer em 15 escolas, em especial as de educação em tempo integral, obedecendo às diretrizes curriculares estabelecidas pela SMED e beneficiando cerca de 1.400 crianças e adolescentes.
- Realização do Projeto Ginástica Rítmica na Escola, destinado a 550 alunas e alunos matriculadas(os) regularmente no Ensino Fundamental I e II. O projeto prevê o ensino da modalidade esportiva da Ginástica Rítmica em cinco escolas da rede municipal.
- Realização do Projeto Karatê na Escola, destinado a 400 alunos e alunas matriculados(as) regularmente no Ensino Fundamental I e II. O projeto prevê o ensino da modalidade esportiva do Karatê em quatro escolas da rede municipal.
- Apoio à realização de eventos comemorativos de ampla participação de alunos e alunas da Rede Municipal de Ensino, a exemplo do Dia do Estudante e Dia da Criança.
- É fundamental, ainda, destacar o Festival Estudantil Municipal, realizado em 2016, com o apoio de recursos federais. O evento contemplou diversas modalidades esportivas, atendendo 3 mil alunos da rede municipal de ensino.

QUADRO 2 – EDUCAÇÃO ESPORTIVA/EXERCÍCIO 2013–2016

UNIDADE DE ATENDIMENTO	QUANTITATIVO
260 ESCOLAS	42.178 ALUNOS

Fonte: SEMPS/DELS

INICIAÇÃO ESPORTIVA

A Iniciação Esportiva se constitui em um conjunto de ações que têm como objetivo principal a inclusão social por meio do esporte. Os seus beneficiados são prioritariamente os moradores das comunidades menos privilegiadas de Salvador, especialmente crianças e adolescentes matriculados na rede pública de ensino. O programa atua de forma direta, por meio de Escolinhas de Iniciação Esportiva de Tênis, Futebol, Futsal, Atletismo, Voleibol, basquete, Tae-kwon-do e Jiu-Jitsu realizadas nos centros esportivos municipais da Boca do Rio e Itapuã. Mensalmente, são beneficiadas cerca de 500 crianças e adolescentes. Já de forma indireta, são apoiadas tecnicamente diversas iniciativas promovidas nos mais variados bairros da cidade.

ESPORTE DE RENDIMENTO

O Esporte de Alto Rendimento ou de Alta Performance tem a finalidade de preparar física e tecnicamente o atleta para determinada modalidade esportiva.

Atualmente, a DELS atende 25 crianças e adolescentes que praticam as modalidades de Ginástica Rítmica, Karatê e Tênis. O grupo tem acesso a treinamento especializado e acompanhamento sociofamiliar, por meio dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e também por meio do Ciclo de Oficinas Afirmando a Cidadania, cujo principal objetivo é fomentar o conhecimento e a informação que colaborem para uma formação cidadã das famílias e alunos. Vale destacar parceria que foi firmada com o Clube Bahiano de Tênis para garantir participação de sete crianças e adolescentes em competições de karatê.

Compreendendo a relevância da instituição de Programa de Alto Rendimento para os atletas soteropolitanos, a equipe técnica da DELS formatou uma proposta para efetivação de Programa Municipal para Apoio ao Atleta – Pró-Atleta. A iniciativa prevê o suporte financeiro ao treinamento e à participação em competições dos atletas e paratletas amadores e profissionais.

LAZER E RECREAÇÃO

Promovido há cerca de 20 anos, o projeto Ruas de Lazer consiste num conjunto de eventos recreativos gratuitos realizados nos fins de semana. Destinadas a público variado e das mais diversas faixas etárias, as oficinas são realizadas por arte-educadores, educadores físicos e recreadores. Há atividades esportivas (minifutebol, handebol, vôlei e basquete), sessões de ginástica (como alongamento e aeróbica), jogos de mesa (dominó, damas, xadrez, baralho etc.), jogos de arte (desenho e pintura, pintura facial, música) e atividades de recreação (brincadeiras diversas, jogos de rua ou gincanas e brinquedos).

QUADRO 3 – EXERCÍCIO DE 2013–2016/PROJETO RUAS DE LAZER

TIPO	Nº DE ATENDIMENTOS
RUAS ITINERANTES (MAIS DE 110 COMUNIDADES)	614.400
RUA EM PARCERIA COM O SHOPPING PIEDADE (NO DIQUE DO TORORÓ – 192 EDIÇÕES)	192.000
TOTAL	806.000

Fonte: SEMPS/DELS

Em 2013, por meio de parceria com o Shopping Barra, foram realizadas edições do projeto na Avenida Oceânica e no Largo do Farol da Barra.

Ainda no âmbito do Lazer e Recreação, foi criado, em 2015, o projeto Expresso da Cidadania. A iniciativa compreende atividades esportivas, recreativas e informacionais da área de Assistência Social. Destinada à população de várias regiões da cidade, a iniciativa é promovida

em articulação direta com as Prefeituras-Bairro e agentes comunitários locais. Até o final de 2016, foram realizadas cinco edições do evento no Dique do Tororó, Subúrbio, Cajazeiras, Praça da Sé e Itapuã. A estimativa é de que 10 mil pessoas tenham participado.

Para atender a demandas das unidades descentralizadas da Assistência Social, em especial dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), Centros de Referência Especializados da Assistência Social (CREAS), Restaurante Prato Popular e Unidades de Acolhimento Institucional, a equipe da DELS também disponibilizou atividades recreativas e de lazer. O trabalho envolveu a realização de cerca de 2 mil atendimentos.

GINÁSTICA LABORAL

A Ginástica Laboral é o conjunto de práticas de exercícios físicos realizados no ambiente de trabalho, com a finalidade de preparar os trabalhadores para o exercício do labor diário e contribuir para a melhoria da sua qualidade de vida. Atualmente, o Programa de Ginástica Laboral é um importante eixo do Programa de Valorização do Servidor. A iniciativa já foi implantada em diversos órgãos, a exemplo da SEMGE, SEFAZ, SMED, SINDEC, e SEMUR, beneficiando cerca de 3 mil servidores.

OUTRAS AÇÕES RELEVANTES

- **Copa do Mundo de Futebol 2014 e Olimpíadas 2016** – Durante os eventos mundiais, foram realizadas inúmeras ações de caráter esportivo, em parceria com o Escritório Global e com países como Alemanha, França e Holanda. Dentre as ações desenvolvidas, merecem destaque os projetos A Copa vai à Escola e As Olimpíadas vão à Escola, ambos em articulação direta com a SMED e o projeto Camp Atletas do Futuro. Este último se constituiu na realização de clínicas esportivas com 1.080 crianças e adolescentes de 7 a 15 anos de idade, residentes no Arraial do Retiro, Bairro da Paz, Cabula, Engenho Velho de Brotas, Lobato e São Marcos.
- **Projeto Esporte e Cidadania** – Promovido com recursos da Lei de Incentivo ao Esporte, o projeto foi responsável pela realização de ações de fomento ao esporte que atenderam 550 crianças e adolescentes em espaços esportivos localizados na Av. Gal Costa, Candeal, Lobato e Ondina.
- **Festival de Futebol Amador** – Realizado em 2016 com apoio de recursos federais, o Festival de Futebol Amador compreendeu a realização de três campeonatos de futebol distintos. A Copa Dente de Leite foi destinada às crianças e adolescentes, devidamente matriculadas na escola. A Copa Salvador de Futebol Amador reuniu equipes adultas oriundas dos mais diversos bairros. Já o Campeonato de Futebol do Servidor foi direcionado a servidores públicos municipais.
- **I Simpósio Esportivo de Salvador** – Realizado em 2015, o I Simpósio Esportivo de Salvador reuniu cerca de 200 agentes esportivos, entre gestores das federações, associações, ligas esportivas e escolinhas de iniciação esportiva. A capacitação propiciou ao grupo aprofundar temas importantes para o gerenciamento das ações esportivas municipais e apontou

para a necessidade de uma agenda municipal permanente que reflita e aponte para o aperfeiçoamento e a qualificação dos serviços esportivos.

- **Premiação do Amigo do Esporte** – Em 2013, 2014 e 2015, a Premiação do Amigo do Esporte reconheceu personalidades que contribuíram para o fomento e a valorização do esporte em Salvador.
- **Parceria institucional com Clubes Sociais** – Dez Clubes Sociais iniciaram, em 2016, o atendimento a crianças e adolescentes cujas famílias são atendidas pelos Centros de Referência da Assistência Social – CRAS. Foram oferecidas 648 vagas em diversas modalidades esportivas, a exemplo de futebol, futsal, basquete, vôlei, natação, tênis e artes marciais. A iniciativa foi estimulada pela Lei de Incentivo Fiscal Municipal junto aos Clubes Sociais (Lei nº 8.953/15), que prevê o abono do IPTU em troca da oferta de equipamentos para a realização de atividades esportivas destinadas à sociedade.



FUNDAÇÃO CIDADE MÃE (FCM)

A Fundação Cidade Mãe (FCM), vinculada à Secretaria Municipal de Promoção Social, Esporte e Combate à Pobreza (SEMPS), tem como finalidade executar políticas de promoção do atendimento integral e de proteção de crianças, adolescentes e jovens do Município de Salvador em situação de vulnerabilidade em função da pobreza, da violência, do abandono e da exclusão social. A FCM atua em consonância com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e demais princípios e normas, nacionais e internacionais, que regulamentam os direitos da criança e do adolescente. A Fundação atua em dois níveis: a Proteção Social Básica e a Proteção Especial.



REALIZAÇÕES 2013–2016

PROTEÇÃO BÁSICA

- As ações de proteção básica destinam-se a prevenir a violação de direitos, e são direcionadas a crianças, adolescentes e jovens na faixa etária de 7 a 23 anos que, embora ainda mantenham vínculo com suas famílias e frequentem a escola, encontram-se em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, da privação e/ou da fragilização de vínculos afetivo-relacionais e de pertencimento social.
- As ações preventivas se materializam através de oficinas culturais e cursos profissionalizantes de dança, teatro, capoeira, artes plásticas, esportes, inclusão digital, música, entre outras atividades de cunho técnico. Aos que tenham acima de 14 anos, também são oferecidos os benefícios do programa Geração Nota Dez – Aprendizagem Profissional, no qual os aprendizes recebem meio salário mínimo e têm asseguradas todas as garantias previstas em contrato.
- A implantação do projeto Geração Nota 10 já possibilitou a assinatura de termos de parceria com 17 empresas privadas: Seleta Serviços e Construções LDTA, Sodexo S.A., Arquitec Engenharia, Consórcio GNL, Metro Engenharia, GPO Solvi Engenharia, Consórcio Mobilidade Bahia, SPE Varanda do Vale, Kubo Engenharia, SPE Quinta da Baronesa, Falcão e Garrido Ltda, Construtora Ceara Mendes, S&A Supermercado e Panificadora, Torres Engenharia, Dan Hebert e Sertenge S/A. O projeto já atende 414 jovens.

4. JUSTIÇA SOCIAL

- Tais ações acontecem nos Centros de Convivência Socioassistencial (CCS) localizados em Periperi, Saramandaia, Canabrava, Piatã (CCS AABB), Chapada do Rio Vermelho (CCS Cristo é Vida), Cajazeiras e Bariri das Artes, e ainda nas unidades conveniadas Colibris e Santa Casa de Misericórdia.
- Nesses espaços, são oferecidas, para a faixa etária de 7 a 17 anos, oficinas culturais de dança, capoeira, artes, teatro e esportes. Para jovens de 14 a 23 anos, as unidades promovem cursos profissionalizantes através da parceria com o SENAI e o programa de aprendizagem Jovem Aprendiz, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). As atividades também incluem apoio pedagógico e atendimento psicopedagógico para os educandos.
- No período de 2013 a 2016, foram realizados 8.228 atendimentos na rede de unidades voltadas para a proteção básica, conforme a tabela a seguir.

TIPO DE UNIDADE	CAPACIDADE Nº VAGAS	ATENDIMENTO				TOTAL DE ATENDIMENTOS EM 4 ANOS
		2013	2014	2015	2016	
1 – Unidade da FCM/CCS	2.590	892	1.140	1.631	2165	
Saramandaia	450	191	250	350	686	1477
Amaralina/ Cristo é Vida	450	131	350	350	249	1080
Canabrava	500	118	200	300	227	845
Piatã	240	225	240	240	240	945
Periperi	350	-----	100	200	303	603
Bariri	300	-----	-----	69	208	277
Cajazeiras	300	-----	-----	122	252	374
Coutos	-----	159	-----	-----	-----	159
Roma	-----	68	-----	-----	-----	68
SUB TOTAL						5.828
2 – Unidades Conveniadas	400		400	400	400	1.200
Santa Casa de Misericórdia	100		100	100	100	300
Cooperativa Colibris	300		300	300	300	900
3 – SCFV da SEMPS	1.370			1.200	-----	1200
TOTAL GERAL	4360	892	1.540	3.231	2.565	8.228

Fonte: FCM 2016

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL (PSE)

As ações de Proteção Social Especial realizadas pela FCM têm como finalidade planejar, coordenar, executar e supervisionar ações voltadas a crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social que se encontram com vínculos familiares e comunitários fragilizados ou rompidos. Estas ações se subdividem entre as de proteção especial de média e alta complexidade.

MÉDIA COMPLEXIDADE

Os serviços de média complexidade compreendem o acompanhamento e o atendimento de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC), encaminhados pela 2ª Vara da Infância e Juventude. A partir de outubro de 2015, o serviço passou a ser executado pelos Centros de Referência Especializados da Assistência Social (CREAS). A Fundação ficou responsável por concluir os acompanhamentos ainda sob sua responsabilidade, o que foi feito até junho de 2016.

Atualmente, a FCM vem executando o projeto Cidadania Digital, aprovado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Município de Salvador (CMDCA) e financiado com recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA). O projeto oferece cursos profissionalizantes de montagem e manutenção de microcomputadores e de empreendedorismo para 80 adolescentes de 14 a 18 anos incompletos.

QUANTITATIVO DE ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA/PERÍODO 2013–2016

QUANTIDADE/ANO				TOTAL
2013	2014	2015	2016	
161	604	208	30	1.003

Fonte: FCM 2016

ALTA COMPLEXIDADE

Considera-se de Alta Complexidade o atendimento a crianças e adolescentes que se encontram em situação de abandono, ameaça ou violação de direitos, necessitando de acolhimento provisório, fora de seu núcleo familiar de origem. Atualmente, a FCM executa o Serviço de Acolhimento Institucional na modalidade de Abrigo Institucional e Casa Lar. A meta é atender 80 crianças e adolescentes na faixa etária entre 8 e 18 anos incompletos, nas unidades Dois de julho, Pituaçu, Boca do Rio e Bonocô.

O município recentemente implantou o programa Família Acolhedora, pelo qual seleciona e cadastra famílias que são habilitadas a receberem as crianças nas suas residências por um curto período de tempo, até retornarem às suas famílias de origem. O serviço estará funcionando a partir de 2017 e terá meta para atender até 40 crianças e adolescentes.

UNIDADES	ATENDIMENTOS / ANO				TOTAL
	2013	2014	2015	2016*	
BOCA DO RIO	191	179	182	197	749
DOIS DE JULHO	103	144	149	125	521
PITUAÇU	60	208	207	235	710
BONOCO	-----	-----	-----	51	51
LAPINHA	93	-----	-----	-----	93
TOTAL	447	531	538	608	2.124

*Até outubro

Fonte: FCM 2016

PROJETOS ESPECIAIS

- Os programas e projetos especiais atuam em dois núcleos: Psicopedagogia e Apoio à Família. O primeiro trabalha com crianças e adolescentes com dificuldades de aprendizagem, enquanto o segundo desenvolve ações voltadas às famílias dos educandos da FCM. Por meio de convênios firmados, busca-se o desenvolvimento de metodologias e técnicas inovadoras.

QUANTITATIVO DE PESSOAS ATENDIDAS NAS AÇÕES DO NÚCLEO PSICOPEDAGÓGICO E DE FAMÍLIA/2013 A 2016

ANO	CAPACITAÇÕES E CAMPANHAS	FEIRA DE AÇÃO EM REDE	FORMAÇÃO PARA A CIDADANIA	TRABALHO COM FAMÍLIA	ACOMP. PSICOPEDAG.	G. T. DE REDUÇÃO DE DANOS	ACOMP. PSICOLÓGICO	TOTAL
2013	62	-----	23	41	05	-----	13	144
2014	203	672	85	89	49	-----	28	1.126
2015	314	1295	145	149	135	43	81	2.162
2016	362	1961	86	173	102	17	61	2.400
TOTAL	941	3.928	339	452	291	60	183	6.194

Fonte: FCM 2016

AÇÕES REALIZADAS NO PERÍODO 2013–2016

INFRAESTRUTURA

- Inauguração de três novos Centros de Convivência Socioassistencial (Periperi, Cajazeiras e Bariri das Artes) e reforma de outros dois (Canabrava e Saramandaia).
- Reforma das Unidades de Acolhimento Institucional Boca do Rio e Dois de julho.
- Inauguração da Unidade de Permanência Breve, na Avenida Bonocô.
- Aquisição, por intermédio da Lei Rouanet, de 17 salas de leitura “Graciliano Ramos”, com acervo de 1.000 livros cada, equipando todos os Centros de Convivência Socioassistencial. As salas de leitura foram doadas pelas lojas Ferreira Costa.
- Parceria com o Banco do Brasil para doação de 170 computadores.
- Articulação, junto à Secretaria de Direitos Humanos, para aquisição de 13 novos veículos para os Conselhos Tutelares.
- Habilitação da Fundação Cidade Mãe junto ao Ministério do Trabalho, Emprego e Renda para executar o Programa de Aprendizagem/Unidade Formadora Especial.



PARCERIAS EM SAÚDE

- Uma parceria com a Associação Brasileira de Odontologia – ABO vem possibilitando o atendimento a 20 crianças e adolescentes por mês. São realizados serviços de limpeza, aplicação de flúor, realização de canal, restauração dentária e implantação de aparelhos ortodônticos.
- A campanha “Um Olhar Solidário”, parceria com o Instituto de Olhos Freitas, as Lentes Varilux e as Óticas Carol, viabiliza a realização de testes de acuidade visual em jovens de 14 a 22 anos, com doação de óculos para aqueles que necessitarem de lentes corretoras de 3 a 17 graus. A ação vem sendo realizada na FCM desde 2014, com a doação, até outubro, de 268 óculos. Nesta terceira edição, serão doados 149 óculos, totalizando 427 no período 2014–2016.



ATIVIDADES ESPECIAIS

- Uma parceria com a ONG Gastromotiva resultou na realização de evento de conscientização sobre alimentação infantil, que reuniu cerca de 120 participantes, entre educandos, responsáveis e educadores da FCM. A parceria também propiciou a 80 alunos das comunidades de Saramandaia e Bariri a participação no curso de Confeiteiro e Panificação, com foco no lema “Faça e venda”.
- O projeto Semeando Cidadania, cujo tema é a preservação do meio ambiente, atende a 100 educandos do Centro de Convivência Socioassistencial de Saramandaia. As atividades incluem plantio de hortas e reaproveitamento de alimentos, com o objetivo de fomentar a consciência sobre a importância da sustentabilidade ambiental e a formação para a cidadania. As ações desse projeto estão sendo expandidas para os Centros de Bariri das Artes e Canabrava.
- O projeto Ciranda do Ritmo, que promove oficina de iniciação musical e percussiva, atende a 20 crianças e adolescentes de 8 a 14 anos da Unidade de Acolhimento de Pituaçu. A música é utilizada como estratégia e ferramenta educativa, estimulando um processo contínuo de construção e aprendizado que envolve perceber, sentir, experimentar, criar e refletir. O projeto está sendo expandido para as unidades de acolhimento Dois de julho e Boca do Rio.



PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

- Trabalhos realizados pelos educandos foram expostos em diversos espaços de Salvador, (Shopping Iguatemi, Arena Fonte Nova, Centro Cultural da Câmara de Vereadores, Defensoria Pública, Rotary Club, Mercado Ião, Centro Cultura Ganzá Zumba, Praça da Bíblia, Ministério Público da Bahia, Câmara de Vereadores etc).
- Nove jovens assistidos pela FCM participaram do Campamento de La Paz, em Nápoles, na Itália, durante o Encontro Mundial pela Paz, apoiado pela ONU.
- Os educandos da Fundação também estiveram presentes no Fórum Municipal Vozes da Cidade – Crianças e Adolescentes Construindo uma Salvador Menos Desigual, e no Ato Público de Combate ao Trabalho Infantil, organizado no Campo Grande pelo Ministério Público Estadual e Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente Trabalhador – Fetiba-BA.



SECRETARIA MUNICIPAL DA REPARAÇÃO (SEMUR)

A SEMUR tem como finalidade planejar, coordenar e executar políticas de promoção da igualdade, trabalhando de forma articulada com órgãos públicos e privados e os diversos segmentos da sociedade. A Secretaria viabiliza também ações que promovem a igualdade de direitos de raça e a valorização da diversidade, a partir de iniciativas como o Selo da Diversidade Étnico-racial, o Observatório da Discriminação Racial e LGBT, o Programa de Combate ao Racismo Institucional (PCRI) e as ações voltadas para o atendimento das demandas da população LGBT e dos Povos e Comunidades Tradicionais de Terreiro, Umbanda e Religiões Correlatas.



REALIZAÇÕES 2013–2016

CONSELHO MUNICIPAL DAS COMUNIDADES NEGRAS (CMCN)

O CMCN objetiva deliberar sobre políticas públicas de promoção de igualdade racial, promover a igualdade de oportunidades e propor medidas de natureza compensatória, inclusive através de ações afirmativas. As reuniões do Conselho, em sede própria, são realizadas mensalmente.

- No período de 2013 a 2016, a participação do CMCN foi importante para dar suporte à SEMUR na implementação de iniciativas como o Plano de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, a III Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial – COMPIR, o Observatório da Discriminação Racial, LGBT e da Violência contra Mulher, a Política de Cotas nos Concursos e a assinatura do Termo de Adesão do Município do Salvador ao Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial – SINAPIR.
- Também foram promovidos eventos destinados aos vários segmentos do movimento negro, incluindo seminários, palestras, rodas de diálogo, entre outros, voltados para o fortalecimento institucional do trabalho desenvolvido. Esses eventos visam tornar a população não apenas ciente da existência da política de promoção de igualdade no Município, mas também apta a colaborar, participando da ação fiscalizadora.



NÚCLEO DE JUVENTUDE NEGRA

Em julho de 2016, a SEMUR ajudou a organizar e realizar o I Encontro Municipal da Juventude de Salvador, com o objetivo de escolher os participantes da sociedade civil no Conselho Municipal da Juventude de Salvador (COMJUV) para a gestão 2016–2018.

PROGRAMA DE COMBATE AO RACISMO INSTITUCIONAL (PCRI)

Parte do programa “Salvador Livre da Discriminação e do Racismo”, o PCRI busca combater o Racismo Institucional em todos os órgãos e entidades da administração pública municipal, conforme previsto no Planejamento Estratégico da PMS. O principal objetivo é fortalecer a capacidade de identificação e prevenção do racismo institucional por parte do setor público municipal. Outro foco é promover a participação de organizações da sociedade civil no debate sobre políticas públicas racialmente equitativas. Desenvolvidas de acordo com o Plano Municipal traçado para o PCRI, as ações estão distribuídas em quatro eixos: Gestão do Programa, Monitoramento e Avaliação, Qualificação e Divulgação. A SEMUR é responsável por acompanhar, monitorar e executar o Plano Municipal junto aos órgãos do Comitê do PCRI.

Um marco importante foi a criação em 2016, por meio do Decreto nº 27.099, do Comitê Técnico de Combate ao Racismo Institucional, formado por servidores e servidoras efetivos do poder público municipal e por instituições da sociedade civil organizada. O Comitê substituiu o antigo Grupo de Trabalho Intersetorial (GTI), que atuava desde 2013, assumindo competências e responsabilidades mais amplas que as do GTI. O número de órgãos participantes também foi ampliado: são 30 no Comitê, frente aos 23 do antigo GTI.

PCRI NAS POLÍTICAS DE PESSOAL

- Ao adotar cotas raciais como política pública em concursos, medida inédita na Bahia, a Prefeitura de Salvador promoveu o diálogo interno entre os órgãos municipais e envolveu

ainda o Ministério Público Estadual (MP-BA). Em 2016 foi instalada a 1ª Comissão de Verificação da Autodeclaração Racial, voltada para o acompanhamento da implementação da política de cotas no concurso de Procurador do Município. Os critérios adotados para este concurso foram indicados pelos membros do Comitê do PCRI a partir de recomendações do MP-BA.

- O recadastramento do funcionalismo da Prefeitura em 2016 estabeleceu a classificação racial adotada pelo IBGE (preto, pardo, branco, amarelo e indígena) como item de preenchimento obrigatório. A medida resultou de articulação do Comitê do PCRI com a SEMGE. A obrigatoriedade não existia no recadastramento realizado em 2013.
- A realização de encontros técnicos e ações de articulação estratégica e qualificação junto a gestores e gestoras dos órgãos municipais vem contribuindo para o fortalecimento do papel institucional do Comitê do PCRI e buscando assegurar o compromisso de cada unidade com a implementação do Programa. Os encontros já foram realizados em cerca de 70% dos órgãos participantes do Comitê. Já as articulações buscam tornar a temática étnico-racial efetivamente transversalizada nas ações dos órgãos da PMS.
- As ações sistemáticas de qualificação e sensibilização também vêm sendo realizadas junto a servidores e servidoras, estagiários e estagiárias dos diversos órgãos integrantes do Comitê do PCRI.
- Entre janeiro de 2013 e outubro de 2016, 36% das pessoas que atuam nos órgãos integrantes do Comitê do PCRI já haviam participado de ações do programa. Ao todo, 7.600 servidores e servidoras compareceram a ações de sensibilização e qualificação.

PCRI NAS ESCOLAS

- Enfrentar o racismo institucional na área da Educação é o objetivo das ações do PCRI em parceria com a SMED. Destaque para a realização de encontros de gestão para acompanhamento dos avanços obtidos pelo grupo de trabalho para implementação da Lei nº 10.639, que trata da obrigatoriedade da abordagem da história e da cultura afro-brasileira e africana no currículo das escolas da rede municipal de ensino. São destaques ainda a promoção das diretrizes curriculares para Educação Escolar Quilombola e os pleitos do PCRI para que se institua a formação continuada dos professores da rede municipal em história e cultura afro-brasileira e indígena e para que haja maior acompanhamento da implementação do quesito Raça/Cor no Sistema Escolar de Ensino.
- A SEMUR vem atuando em conjunto com o Observatório Permanente sobre casos de injúria racial nas escolas. Destaque para a identificação, pelo Observatório, por meio do monitoramento em Redes Sociais, de suposto caso de injúria racial, que motivou a realização de encontro técnico com representante da instituição de ensino envolvida.
- Em novembro de 2016, foi promovida qualificação de docentes sobre enfrentamento do racismo institucional.

PARCERIAS INSTITUCIONAIS

- O Comitê do PCRI articulou-se com organizações integrantes do Observatório da Discriminação Racial, LGBT e Violência contra a Mulher 2016, para enfrentamento do racismo institucional

no Carnaval. As parcerias envolveram SEMOP, SUCOM, SALTUR, SUSPREV, COMCAR, Polícia Militar (NAFRO), Polícia Civil, Conselho Municipal da Mulher, Conselho Municipal das Comunidades Negras, Camarote Salvador, Associação Baiana de Camarotes, Associação dos Blocos de Trio, Ministério Público/BA e Defensoria Pública do Estado.

- A SEMUR estreitou a articulação com a SMS para estruturar a qualificação de agentes de combate às endemias, envolvendo o Setor de Capacitação, a Área Técnica de Saúde da População Negra e o Setor de Informações em Zoonoses do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ/Seizo). O processo de qualificação teve início com os profissionais do CCZ/Seizo que atuam na área de mobilização e educação em saúde. A estratégia tem objetivo de contribuir para a discussão e a reflexão sobre como agentes de combate às endemias podem atuar no enfrentamento do racismo e das intolerâncias.
- Também foi estreitada a articulação entre a SEMUR e a Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR) do governo federal. Um dos objetivos é firmar parcerias na implementação de políticas de promoção da igualdade racial e enfrentamento do racismo.

CAMPANHAS

- A SEMUR vem realizando campanhas de sensibilização e divulgação sobre questões relativas à temática étnico-racial, e em especial o trabalho do PCRI.
- A divulgação das datas simbólicas que constam no Calendário do PCRI vem sendo alvo de iniciativas, como a campanha nas redes sociais que destacou o Dia Internacional de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial, 21 de março.
- Em novembro, mês da Consciência Negra, a campanha realizada pela SEMUR incluiu ações de sensibilização e divulgação nos órgãos da PMS. Entre os canais utilizados, destaques para os sites dos órgãos, as redes sociais, intranets e peças de e-mail marketing, além de murais, material impresso e displays.

SELO DA DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL NO MERCADO DE TRABALHO DE SALVADOR

O Selo da Diversidade Étnico-racial tem o objetivo de incentivar a inclusão de negros e negras no mercado de trabalho, colaborando na promoção da igualdade e da diversidade étnico-raciais em Salvador. O Selo é conferido às empresas que assumem, em suas políticas de gestão de pessoas, o compromisso de não apenas contratar negros e negras, mas também criar oportunidades de ascensão para estes funcionários. O programa conta com a atuação de um Comitê Gestor, cujas atribuições foram definidas pelo Decreto nº 22.892, de 28 de junho de 2012.

Entre os anos de 2013 e 2015, foram certificadas 101 empresas, superando a meta prevista no Planejamento Estratégico. Como fruto do trabalho realizado pelo Programa, a SEMUR foi convidada pelo Instituto Ethos para participar da construção dos indicadores Ethos-CEERT para a Promoção da Equidade Racial e das Ações para Combate do Racismo no Mercado de Trabalho, atuando ao lado de diversas organizações, entre as quais o próprio Instituto Ethos, o Centro de Estudos e Relações de Trabalho e Desigualdade (CEERT), a UNICEF, o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e as empresas Avon, Bradesco, Bayer, Eletronorte, Google, Itaú, Natura, Shell, e Votorantim Cimentos.

AÇÕES DO PROGRAMA EM 2016

- A SEMUR e o Comitê Gestor do Selo visitaram, de abril a julho, 20 empresas certificadas, a fim de orientá-las quanto à efetivação de seus respectivos planos de trabalho apresentados, a cada ano, como exigência para a certificação. Nessas visitas, as empresas também foram instadas a realizar ou atualizar o censo organizacional, destinado à identificação do número de negros e negras e suas funções no quadro organizacional.
- O Salvador Shopping, uma das empresas outorgadas com o Selo, foi contemplado com projeto piloto voltado para a sensibilização e a conscientização das pessoas em torno do tema "Racismo no Mercado de Trabalho". Foram 19 palestras distribuídas nos dois turnos, entre os meses de maio e junho, alcançando 475 colaboradores e colaboradoras. Abordando o processo histórico-cultural no qual o racismo se constituiu e buscando fazer correlações com o contexto atual e a atuação profissional de cada participante, as palestras reuniram pessoas de todos os setores da organização, de gestores e gestoras a ocupantes de cargos operacionais.
- Em parceria com o SEBRAE, foi realizada ação de sensibilização e conscientização de seis empresas certificadas, mobilizando o empresariado e promovendo a qualificação de 274 colaboradores, durante os meses de novembro e dezembro de 2016, com vistas ao atendimento diferenciado e de excelência.
- Os lançamentos de uma Cartilha de Orientação para execução de Políticas de Promoção da Igualdade Racial nas Empresas e do Prêmio Selo Excelência para as empresas que obtiverem nota acima de 8 pontos na execução do Plano de Trabalho foram as grandes novidades da cerimônia de certificação de novas empresas e de renovação das organizações que executaram seu plano de trabalho e obtiveram aprovação do Comitê Gestor do Selo da Diversidade Étnico-racial, realizada em 13 de dezembro de 2016.

OBSERVATÓRIO DA DISCRIMINAÇÃO RACIAL, LGBT E VIOLÊNCIA CONTRA MULHER

O Observatório concentra sua atenção no Carnaval de Salvador, com a missão de prevenir e enfrentar a desigualdade e a discriminação, em especial no que diz respeito a raça, orientação sexual e identidade de gênero, e combater a violência contra mulher.

Desde 2013, os registros vêm sendo categorizados em focos: o Racial, o LGBT e o de Violência contra a Mulher. Em 2014 foi acrescentado novo foco, o de Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Além disso, a partir de 2015 passaram a ser feitas observações complementares enfatizando mulheres em situação de vulnerabilidade social, infrações à legislação antibaixaria (Lei Estadual nº 12.573/12 e Lei Municipal nº 8.286/12) e ainda o descumprimento do Art. nº 41, Inciso II, do Estatuto do Carnaval e das Festas Populares do Salvador, que versa sobre a obrigatoriedade de trios e carros de som afixarem placa em suas laterais que alertem que a prática de exploração sexual de crianças e adolescentes, discriminação racial, homofobia e violência contra a mulher, são consideradas crime.

Os dados publicados no relatório de 2015 do Observatório estão entre as referências utilizadas pelo Ministério Público da Bahia (MPBA), através do Grupo de Atuação em Defesa da Mulher e da População LGBT (GEDEM), ao expedir as recomendações 001/16, à Prefeitura do Salvador, e 002/16, ao Governo do Estado, que tomam por base as leis antibaixaria. As leis proíbem

o uso de recursos públicos para contratação de artistas que executem músicas cujas letras incentivem a violência ou exponham as mulheres a situação de constrangimento, ou contenham manifestação de homofobia, discriminação racial e apologia ao uso de drogas ilícitas. O quadro a seguir mostra que o número de ocorrências registradas pelo Observatório multiplicou-se por dez entre 2013 e 2016. Destaque, em 2016, para a utilização do WhatsApp, que impulsionou os resultados.

	2013	2014	2015	2016
Infraestrutura	4 postos fixos, Plantão 156	1 posto fixo, 8 mirantes, Plantão 156	1 posto fixo, 7 mirantes, Plantão 156	1 posto fixo, 5 mirantes, WhatsApp
Número de ocorrências registradas	550	2556	3601	5629
Número de focos observados	3	4	6	6
Quantitativo da equipe de colaboradores(as)	84	197	203	203
Uso de Sistema	Badauê	Badauê	Sistema SEMUR	Sistema SEMUR
Remuneração para Observadores(as)	Não	Sim	Sim	Sim
Uso da central de vídeomonitoramento	Sim	Sim	Não	Não

Fonte: Relatório do Observatório SEMUR 2016

COPA DAS CONFEDERAÇÕES E COPA DO MUNDO

- Para prevenir situações de discriminação durante os torneios internacionais de futebol realizados em 2013 e 2014, o Observatório adotou uma série de medidas, incluindo palestras e outras atividades de sensibilização voltadas para voluntários e voluntárias.
- A palestra “Racismo e Xenofobia no Futebol”, destinada a servidores, gestores e investidores, foi realizada no auditório da OAB, em parceria com o Escritório Municipal da Copa (ECOPA).
- Foi desenvolvido um plano de comunicação específico, incluindo a veiculação de outdoors e banners em pontos estratégicos da cidade, e a distribuição de adesivos.
- A estratégia para atuação do Observatório nesses eventos incluiu a participação de técnicos e técnicas da SEMUR nos Plantões da Ouvidoria, nos dias em que Salvador sediava jogos. Não houve registro de denúncias de discriminação racial e/ou xenofobia.

APOIO ÀS ENTIDADES REPRESENTATIVAS DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA

- O Observatório, junto com a SALTUR, foi responsável em 2015 pelo acompanhamento das agremiações representativas da cultura afro-brasileira (blocos afros, de samba, afoxé, de Reggae e Hip Hop, entre outros) contempladas com incentivos proporcionados pela Prefeitura por meio do projeto Cultura Negra Matriz Africana. O objetivo do projeto foi viabilizar a participação dessas agremiações na folia.
- As informações produzidas pelo Observatório após acompanhar o desfile destas entidades foram encaminhadas à Prefeitura para subsidiar o desenvolvimento de estratégia de patrocínio. Bloco Kayala da Bahia, Furacão 2001, Bloco Dandara, Agbara, Quilombo, Oriobá, K Entre Amigos, Danados de Coutos, Instituto Conexão Tribal, Swing Pelô, Leva Eu, Afoxé Relíquias Africanas, Afoxé Filhos de Maré, Sambetão, Samba e Folia, É Com Esse Que Eu Vou, Pagode Total, AraKetú, Ibéji-Acei, Que Felicidade, Corrente do Samba, Afoxé filhos do Congo, Ilé OYÁ, Afoxé A.C.A.R.A, Afoxé Koriefan. Abuse e Use, B. Hip Hop Nova Saga, Diamante Negro, Surf Reggae, Ska Reggae, FourDays e Toalha da Saudade. Foram as entidades contempladas pelo projeto.

UNIDADE PERMANENTE DO OBSERVATÓRIO

- A unidade permanente foi implementada em novembro de 2014, com os objetivos de acompanhar e monitorar o encaminhamento legal dos casos de racismo e violência contra a população LGBT, sistematizar e analisar dados coletados e, caso haja solicitação, proporcionar às pessoas que encaminharam denúncias informações sobre o andamento dos processos.
- A inserção do Observatório no Planejamento Estratégico da Prefeitura garantiu orçamento para reestruturação do programa, o que incluiu mudança de endereço e criação de um aplicativo online. Essas medidas facilitaram o acesso da população ao Observatório, contribuindo para o enfrentamento a todas as formas de discriminação e a defesa dos direitos de cidadãos e cidadãs.
- Desde 2014, foram realizados 115 atendimentos, para registro de denúncias ou solicitação de informações.

AÇÕES DESTINADAS À GARANTIA DE DIREITOS DE CIDADANIA LGBT

As ações para a população LGBT integram as Diretrizes do Planejamento Estratégico da SEMUR desde janeiro de 2013, o que assegurou, no âmbito municipal, a estrutura necessária para a promoção de políticas públicas voltadas para a garantia dos direitos deste segmento. Com a Portaria nº 18/13, a SEMUR compôs grupo de trabalho para elaborar proposta de implantação do Centro de Referência de Enfrentamento à Homofobia e em Defesa dos Direitos LGBT, composto por servidores e servidoras municipais.

O Foco LGBT integra o Observatório desde 2010, mas só em 2014 foi criada uma Coordenação Setorial LGBT, responsável pela atuação de 40 observadores e observadoras, representantes do segmento. Em maio do mesmo ano, o Decreto nº 24.981 criou o Núcleo de Políticas Públicas de Cidadania e Direitos LGBT, com o objetivo de estruturar diretrizes de combate à discriminação e de promoção e defesa dos direitos do segmento.

Segundo o decreto, são finalidades do Núcleo coordenar e supervisionar ações de políticas públicas de cidadania e direitos de LGBT, elaborar o Plano Municipal de Políticas Públicas de Cidadania e Direitos de LGBT, planejar, instalar e executar as ações do Centro de Referência e Cidadania de LGBT e organizar o Comitê LGBT de Salvador.

• **Comitê LGBT**

Criado em 19 de maio de 2015, por meio do Decreto nº 26.053, o Comitê Municipal de Promoção e Defesa dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais é composto por representantes da sociedade civil e de órgãos públicos municipais. De acordo com o decreto, o comitê tem as finalidades de implementar a política municipal de promoção e defesa dos direitos LGBT e de formular o Plano Municipal de Políticas Públicas e Cidadania LGBT.

• **Centro Municipal de Referência LGBT**

Inaugurado em 18 de março de 2016, o Centro oferece serviços de orientação jurídica e de assistência social e psicológica. É a primeira vez que a Prefeitura oferece um serviço especificamente destinado ao segmento LGBT. O número de atendimentos já passa de 900, incluindo informações, solicitações e denúncias de maus tratos.

O Centro também tem promovido a prevenção e o combate à LGBTfobia no âmbito da PMS mediante a realização de palestras e debates em órgãos municipais. Tais iniciativas representam um embrião do Programa Municipal de Combate à LGBTfobia Institucional.

• **Ampliação da visibilidade à Comunidade LGBT no Carnaval**

No Carnaval de 2016, a Prefeitura organizou o “Beco das Cores”, espaço voltado para a comunidade LGBT no conhecido Beco da Off, na Barra, animado com decoração especial e música eletrônica. Iniciativa semelhante já havia ocorrido em 2014, quando o município estruturou a “Vila da Diversidade” no Largo Dois de Julho.

AÇÕES DESTINADAS AOS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS DE TERREIROS, UMBANDA E RELIGIÕES CORRELATAS

Ações voltadas para o resgate de uma dívida histórica do município com a religiosidade afro-brasileira marcaram a atuação da Prefeitura no período 2013–2016.

- Um marco neste processo foi o Decreto nº 24.867/14, que autorizou a tomada de providências para o reconhecimento dos templos de matriz africana como organizações religiosas.
- Ainda em 2014, foram reconhecidas as formas de organização dos povos e comunidades de terreiros para os fins jurídicos e administrativos, de acordo com suas terminologias e nomenclaturas, através do Decreto nº 25.560/14.
- Em 2015, a Lei nº 8.930 instituiu a isenção do IPTU de imóveis utilizados pelos povos e comunidades de terreiros, registrados no banco de dados da Prefeitura. Para organizar este banco de dados, a SEMUR realizou um cadastramento das organizações dos Povos e Comunidades de Terreiro, Umbanda e Religiões Correlatas, através de um sistema desenvolvido exclusivamente para este fim.
- Em janeiro de 2016, por meio do Decreto nº 27.014, passou a ser concedida a remissão do

IPTU, aos Povos e Comunidades Tradicionais de Terreiros, Umbanda e Religiões Correlatas reconhecidos e registrados no banco de dados administrado pela SEMUR, que reúne cerca de 400 organizações religiosas cadastradas. Destas, 155 solicitaram e tiveram isenção do IPTU ainda em 2016.

- Cerca de 150 representantes do segmento participaram de palestra, realizada pela SEMUR em parceria com a SMS, sobre prevenção e erradicação do mosquito *Aedes aegypti* nas dependências das Comunidades de Axé. Técnicos da área de saúde que são também integrantes dessas comunidades atuaram como facilitadores.

EVENTOS

- **III COMPIR – Conferência Municipal de Políticas de Promoção da Igualdade Racial**

“Democracia e Desenvolvimento sem Racismo: por uma Salvador Afirmativa” foi o tema escolhido para a III COMPIR, realizada no Centro de Convenções da Bahia no período de 3 a 5 de julho de 2013. Coordenada pela SEMUR e pelo Conselho Municipal das Comunidades Negras, com cerca de 450 participantes, a conferência subsidiou a construção do I Plano de Políticas de Promoção da Igualdade Racial de Salvador, e suas propostas se refletiram ainda nas políticas desenvolvidas pela secretaria, com base nos seguintes eixos: Gestão da Política Municipal de Promoção da Igualdade Racial, Comunicação, Emprego e Renda, Educação, Saúde, Segurança Pública e Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, Juventude Negra, Religião de Matrizes Africanas e Cultura.

- **Conferência Municipal de Políticas e Promoção da Cidadania LGBT**

Realizado nos dias 21 e 22 de julho de 2015, no Hotel Fiesta, com o tema “Por uma Salvador que respeita a diversidade”, o evento abordou, entre outros temas, os avanços e desafios do processo de implantação da Política Municipal de Promoção e Defesa dos Direitos LGBT, a proposição de recomendações para o enfrentamento da LGBTfobia e a promoção da igualdade no âmbito do município, e a promoção dos direitos LGBT.

- **Plano Decenal de Atendimento Socioeducativo**

A SEMUR participou, entre 2015 e 2016, das discussões para elaboração do Plano Decenal de Atendimento Socioeducativo da Cidade de Salvador. A Comissão Intersectorial está finalizando o documento, que ainda precisa ser aprovado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e ser discutido ainda em audiência pública.

PUBLICAÇÕES

- **Relatórios do Observatório da Discriminação Racial, LGBT e Violência contra Mulher**

Com edições relativas a 2014, 2015 e 2016, os documentos trazem como destaques recomendações para as entidades que têm interface com estes temas, parceiras ou não do Observatório.

- **Plano Municipal de Políticas de Promoção da Igualdade Racial** – Publicado no DOM de 14 de fevereiro de 2014.
- **Plano Municipal do Programa de Combate ao Racismo Institucional (PCRI)** – Construída com a participação de todos os membros do Grupo de Trabalho Intersetorial que elaborou o plano, a publicação lançada em 2014 vem norteando o trabalho de gestão do PCRI.
- **Cartilha Orientadora do Programa Selo da Diversidade Étnico-racial, no Mercado de Trabalho da Cidade do Salvador** – A publicação busca auxiliar as organizações participantes do programa na elaboração e na execução de políticas de promoção da igualdade racial, como forma de combater o preconceito, a discriminação e o racismo no mercado de trabalho de Salvador. O lançamento ocorreu em 13 de dezembro de 2016.
- **Plano Municipal de Políticas Públicas de Cidadania e Direitos LGBT** – Lançado em 2016, o documento foi elaborado com a anuência do Comitê Municipal de Promoção e Defesa dos Direitos LGBT, de acordo com as propostas da Conferência Municipal de Políticas e Promoção da Cidadania LGBT.



Selo da
DIVERSIDADE étnico-racial

SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES (SPM)

Autarquia vinculada ao Gabinete do Prefeito, a Superintendência de Políticas para as Mulheres (SPM) tem por finalidade propor, acompanhar e desenvolver políticas municipais para a promoção da equidade de gênero e a elevação da cidadania das mulheres da cidade do Salvador. Nesse contexto, atua no planejamento, desenvolvimento e apoio aos projetos de caráter preventivo, educativo e de capacitação profissional, buscando combater as discriminações e superar as desigualdades.



REALIZAÇÕES 2013–2016

CENTRO DE REFERÊNCIA DE ATENDIMENTO À MULHER

Os Centros de Referência de Atendimento à Mulher são estruturas de enfrentamento à violência e de suporte para a mulher, por meio do atendimento humanizado e de escuta não julgadora prestada por equipe multidisciplinar qualificada. Em 2013, o Centro de Referência de Atendimento à Mulher Loreta Valadares estava na iminência de ser fechado. Em resposta a este cenário, a atual gestão providenciou um novo endereço e promoveu uma reestruturação de pessoal e nos serviços do centro. Hoje, o espaço oferece às assistidas acompanhamento de psicólogo, assistente social e atendimento jurídico, aulas de empreendedorismo, biodança, yoga e defesa pessoal, além de uma infraestrutura formada por brinquedoteca, centro de documentação em gênero, centro de inclusão digital e cozinha experimental.

No período de 2017 a 2020, está prevista a implantação de dois novos Centros de Referência: um no Subúrbio Ferroviário e outro em Cajazeiras.

De 2013 a 2016, o Centro de Referência contabilizou 8.772 atendimentos realizados, com destaque para aqueles de caráter psicológico (1601), social (2291), de acolhimento (1161) e jurídico (1429). Entre os 1161 casos de primeiro atendimento, a maior parte (781) foi provocada por violência psicológica.

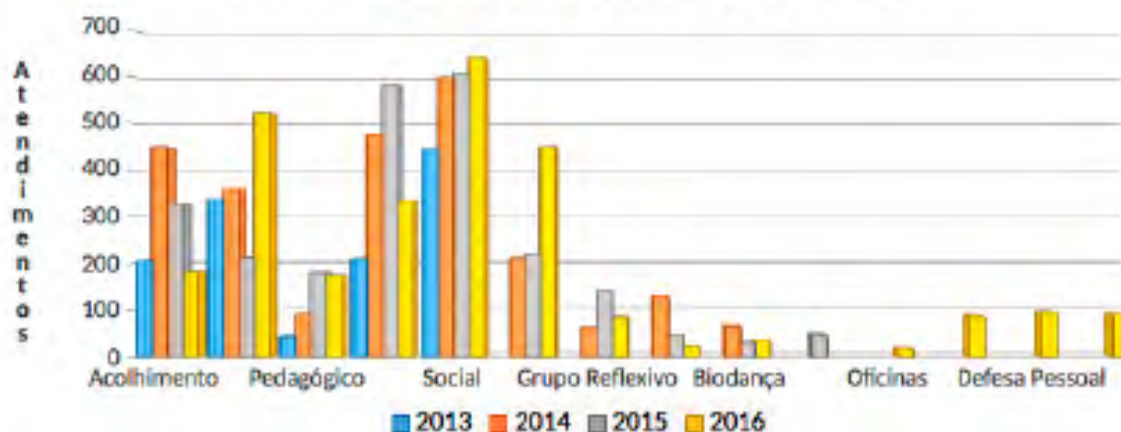
4. JUSTIÇA SOCIAL

SERVIÇO DE ATENÇÃO*	2013	2014	2015	2016
1º Acolhimento	205	448	327	181
Jurídico	336	360	212	521
Pedagógico	42	90	180	174
Psicológico	210	475	583	333
Social	445	598	607	641
Teleorientação		211	221	448
Grupo Reflexivo		59	139	81
Roda de diálogo			44	19
Biodança		128	30	32
Atendimento MP		63	45	0
Oficinas				15
Notificação				85
Defesa Pessoal				94
Yoga				90
TOTAL	1238	2432	2388	2714

Fonte: SPM/CRAMLV

* Serviço prestado pela equipe multidisciplinar – psicólogo, assistente social, assessor jurídico e pedagogo.

Atendimentos do CRAM de 01/ 2013 até 11/2016



Fonte: SPM, 2016

AÇÕES DE PREVENÇÃO

Ao longo dos quatro anos de gestão, foram promovidas 9.525 ações de prevenção. Só em 2016, a SPM promoveu e participou de uma série de eventos, a exemplo de oficina de Pathwork, das sessões do Cine Loreta Valadares em Debate, da exposição de Serviços de Atenção à Mulher, do workshop Conquistando a Autoestima, do relançamento do vídeo institucional “É hora de quebrar o silêncio” e do seminário “Quem mandou nascer mulher”.

QUADRO COMPARATIVO DE SERVIÇOS DO CRAM NO SETOR DE PREVENÇÃO					
PREVENÇÃO	2013	2014	2015	2016	TOTAL
Palestras	350	2.382	804	881	4.417
Seminários	1	86	0	0	87
Cursos	0	136	18	38	154
Saúde na Panela	0	38	183	0	221
Feiras	0	149	182	0	331
Biodança	235	375	172	201	983
Oficinas	373	0	66	38	477
Quinta Temática	841	525	318	414	2.098
Visita Técnica	83	263	185	226	757
SUBTOTAL	1.883	3.954	1.928	1.760	9.525

Fonte: SPM/CRAMLV

CASA DE ACOLHIMENTO PROVISÓRIO DE CURTA DURAÇÃO

Desde 2014, a Prefeitura se empenhou na implantação da primeira Casa de Acolhimento Provisório de Curta Duração. Batizada de Irmã Dulce, a Casa de Acolhimento recebe desde maio de 2016, em caráter não sigiloso, mulheres com filhos (de 0 a 12 anos) ou não, que sejam vítimas de violência doméstica e familiar ou egressas do tráfico de pessoas. Cada abrigada pode permanecer no espaço por até 15 dias. Os encaminhamentos podem ser feitos por meio do Centro de Referência Loreta Valadares, CRAS, CREAS, GEDEM ou DEAMs. Com capacidade para atender até 30 mulheres, a Casa tem aproximadamente 593m², cinco quartos, sala de atividades ocupacionais, brinquedoteca, jardim, parque infantil, cozinha e refeitório, além de contar com uma equipe formada por psicólogas, assistentes sociais e plantonistas. Para cada mulher acolhida, a equipe faz um diagnóstico da situação de violência e elabora um Plano de Atendimento à Mulher – PAM, encaminhado ao Sistema de Garantias de Direitos e Serviços Socioassistenciais (Benefícios Eventuais).

O processo para implantação da casa envolveu uma série de atividades, incluindo reuniões de apresentação com secretarias, elaboração de regimento interno e visita ao Posto Humanizado de Guarulhos, em São Paulo, para aprofundar o conhecimento sobre o serviço de acolhimento a mulheres prestado no espaço.

CONVÊNIOS

CONVÊNIO	SITUAÇÃO	VALORES	PERÍODO	OBJETIVO	METAS ALCANÇADAS
1/2013 Edital Março Mulher – Projeto Século XXI – Quem somos nós, o que queremos e podemos!	Executado	R\$ 20 mil	Assinatura: 03/2013	Contribuir para o enfrentamento à violência contra as mulheres e o estabelecimento de relações equânimes, entre homens e mulheres, discutindo as desigualdades de gênero e suas consequências	Oficinas de teatro (60 assistidas do Loreta Valadares) Elaboração e vídeo de combate à violência contra as mulheres Exibição da peça Quem é ela? Elaboração de cartilha educativa
14/2011 CRAM Loreta Valadares – Ampliando Ações de Atenção e Preservação Contra a Violência à Mulher	Executado	R\$ 25.0180,00	Assinatura: 07/12/2011 Vigência: 28/09/2013 (execução nesta gestão)		Aquisição de 10 computadores e criação de banco de dados sobre as assistidas pelo CRAM Loreta Valadares

4. JUSTIÇA SOCIAL

CONVÊNIO	SITUAÇÃO	VALORES	PERÍODO	OBJETIVO	METAS ALCANÇADAS
788.520/2013 (Conv. 27/2013) com a SPM/PR "Ampliação, Fortalecimento e Requalificação das Ações de Atenção e Prevenção à Violência Contra A Mulher"	Em execução	Valor Global: R\$ 299.743,65 Valor de Repasse: R\$ 287.459,04 Valor de Contrapartida: R\$ 12.284,61	Assinatura: 18/11/2013 Vigência: 23/12/2017	Atender às necessidades do CRAM Loreta Valadares.	Custeio e manutenção do aluguel do imóvel por 24 meses (em execução) Reestruturação do espaço, com aquisição de computadores; Aquisição de veículo utilitário, emplacado e plotado. Confecção de folders informativos
29/2013 "Definindo os Nossos Papéis"	Executado	Valor global: R\$ 50 mil	Data de assinatura: 02/08/2013 Vigência: 03/01/2014	Qualificar as profissionais do CRAM Loreta Valadares e da Rede de Atenção às Mulheres em Situação de Violência	Seminário temático para 150 profissionais Roda de conversa para 50 profissionais Vigília pelo fim da violência Vídeo institucional do CRAM Loreta Valadares
Convênio 13/2015 com a SPM/BA "Da Cozinha ao Empreendedorismo"	Executado	Valor global: R\$ 19.827,84 Valor de repasse: R\$ 19.827,84	Data de assinatura: 13/03/2015 Vigência: 13/04/2015	Estimular o empreendedorismo nas mulheres vítimas de situação de violência	Estímulo ao empoderamento econômico de 40 mulheres atendidas

CONVÊNIO	SITUAÇÃO	VALORES	PERÍODO	OBJETIVO	METAS ALCANÇADAS
Sarau das Mulheres Cotidianas	Em execução	Valor global: R\$ 19.827,00	Data de assinatura: 19/05/2016 Vigência: 19/01/2017	Oferecer oficina de teatro para 40 mulheres assistidas do Loreta Valadares. Desenvolver no grupo a autopercepção no enfrentamento de obstáculos e a reflexão acerca da sua capacidade de intervir na própria realidade	

Fonte: SPM, 2016

Além dos convênios citados na tabela acima, vale destacar a emenda parlamentar “Ampliando e Consolidando a SPM e as Políticas Públicas para as Mulheres no Município de Salvador”. Com um valor global de R\$ 1.566.666,6, de orçamento da União, repasse de R\$ 1.551.000,00 e uma contrapartida de R\$ 15.510, a emenda visa fortalecer o órgão de Políticas para as Mulheres com autonomia econômica para suas diversas áreas de atuação na promoção da igualdade e enfrentamento da violência.

CURSO DE TÉCNICAS E PROCEDIMENTOS NECESSÁRIOS AO COTIDIANO (DEFESA PESSOAL) PARA MULHERES

Iniciado em julho de 2013, o projeto era inicialmente destinado às mulheres atendidas no CRAM Loreta Valadares. O objetivo era promover o empoderamento feminino, por meio do ensino teórico e prático de técnicas de autodefesa. Com o alto índice de violência sofrida pelas mulheres, surgiu uma demanda externa e o curso se estendeu para outras instituições e comunidades. Com um índice de frequência de 70%, o curso beneficiou 344 mulheres. Os procedimentos e técnicas oferecidos podem ser adotados por qualquer mulher, independentemente de sua aptidão física ou restrições de saúde.

PLANTÃO DE ACOLHIMENTO

O Plantão de Acolhimento nas DEAMs é uma iniciativa promovida em parceria com as Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (DEAMs). Seu objetivo é fortalecer a Rede de Atenção à Mulher, por meio da realização de um primeiro atendimento psicossocial às mulheres em situação de violência, após o registro do boletim de ocorrência nas Delegacias. O atendimento é prestado por profissional da equipe multidisciplinar do CRAM Loreta Valadares. Ao longo da gestão foram atendidas 143 mulheres.

AÇÕES VOLTADAS À POLÍTICA DE CRECHES

Em 25 de julho de 2014, a SPM celebrou Termo de Cooperação Técnica com a SMED e Faculdade Maurício de Nassau para a criação do Núcleo Multidisciplinar de Assessoria Jurídica e Contábil – NUMAJUCON. O Núcleo oferece gratuitamente a creches comunitárias, filantrópicas e confessionais orientação quanto à legislação necessária para a sua formalização, o gozo de benefícios fiscais e a regularização da documentação junto a órgãos públicos, além de auxiliar na prestação de contas. O objetivo é colaborar para que as organizações estejam aptas a firmar convênios de repasse de recursos com a Prefeitura para atendimento às crianças que estão fora da Rede Municipal de Ensino. Dessa maneira, espera-se que a iniciativa colabore para o alcance da meta de ampliação no número de creches e/ou pré-escolas do município estabelecida no Planejamento Estratégico da Prefeitura.

DADOS QUANTITATIVOS TOTAL DE INSTITUIÇÕES ATENDIDAS – 2014 A 2016

154 CRECHES BENEFICIADAS	
SERVIÇOS	TOTAL
CRECHES ISENTAS IPTU/TRSD	111
CRECHES ISENTAS TFF	70
ANÁLISE, ELABORAÇÃO ATA E REFORMA DE ESTATUTO	56
ELABORAÇÃO DE PETIÇÕES DE ISENÇÃO DE TAXAS E IMPOSTOS	42
ELABORAÇÃO DE TERMO DE ADESÃO A SERVIÇO VOLUNTÁRIO, CONTRATO DE COMODATO DECLARAÇÃO DE POSSE E CONTRATO DE DOAÇÃO	58
OFÍCIOS, PEDIDOS, REQUERIMENTOS À SUCOM E SEFAZ	73
RESPOSTAS CONVITE À SUCOM	32
ACORDOS TRABALHISTAS	9
ENCAMINHAMENTO COM DOCUMENTAÇÕES DAS INSTITUIÇÕES PARA RESTITUIÇÃO DE TAXAS INDEVIDAS (IPTU, TFF/TRSD)	21
CRECHES COM INCLUSÃO DE ATIVIDADE E RENOVAÇÃO DE TVL – TERMO DE VIABILIDADE DE LOCALIZAÇÃO	143
CRECHES COM INCLUSÃO DO NOME FANTASIA NO TVL E CNPJ	83
CRECHES COM RENOVAÇÃO DE ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO	104
MARCAÇÃO E ORIENTAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES JUNTO À RECEITA FEDERAL	73
ORGANIZAÇÃO DOCUMENTAL DAS CRECHES JUNTO À CÂMARA MUNICIPAL PARA O RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA	17
ELABORAÇÃO DE CADASTRO NACIONAL DE PESSOA JURÍDICA	56

Fonte: SPM, 2016

CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO

AÇÕES REALIZADAS PARA O FORTALECIMENTO DOS SERVIÇOS EXISTENTES

SPM Itinerante – A campanha “SPM Itinerante – Indo até as mulheres de Salvador”, tem o objetivo de informar a população feminina do município acerca da violência contra as mulheres, da Lei Maria da Penha e da Rede de Serviços de Apoio e Atendimento a Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Intrafamiliar. A iniciativa beneficiou 8.456 mulheres, por meio de 177 atividades, entre palestras e outros serviços oferecidos nas comunidades.



Quintas Temáticas – Servidores municipais, estudantes de faculdade e o público em geral de Salvador formaram o público de 1.770 participantes das 65 edições das “Quintas Temáticas”. O objetivo do projeto é instrumentalizar servidores da PMS e novos profissionais com informações relacionadas às questões de gênero, direitos humanos e cidadania plena das mulheres. Os temas abordados foram Feminicídio, Empregada Doméstica, Saúde da Mulher, Visibilidade Lésbica, Feminização da AIDS e Exploração Sexual/Tráfico de Mulheres e Crianças.



Feiras de Serviços – As Feiras têm como objetivo oferecer orientação sobre a Lei Maria da Penha e os direitos das mulheres em situação de violência doméstica e familiar, além de serviços gratuitos nas áreas de saúde da mulher, previdência social, direito e cidadania e assistência social. A programação inclui também oficinas de beleza e artesanato com o objetivo de promover o bem estar, a melhoria da autoestima e incentivar a busca pela autonomia econômica e a valorização da mulher. O projeto beneficiou quatro comunidades: Cajazeiras V, Lapinha, Periperi e Engenho Velho de Brotas.

Passeio Ciclístico – Com a adesão de 2.250 ciclistas, além de artistas e autoridades, a campanha de conscientização Salvador Vai de Bike pelo Fim da Violência Contra as Mulheres teve a sua primeira edição em março de 2014. Desde então, a adesão tem crescido anualmente. O passeio ciclístico de 16km vai do Dique do Tororó ao Quartel de Amaralina, retornando ao Dique. Nas edições foram distribuídos panfletos e arrecadados 1.450 quilos de leite em pó, doados a creches comunitárias de Salvador.

Prevenção à Saúde – Outubro Rosa

A SPM também aderiu à campanha voltada para a conscientização sobre a importância do autoexame e de exames periódicos na prevenção ao câncer de mama. Em parceria com a SMS, a campanha resultou no agendamento de 2 mil mamografias. Destaque também para iniciativas como a iluminação especial do Elevador Lacerda, na cor rosa, as palestras sobre autoexame da mama, com público total de 870 pessoas, e a realização de um passeio ciclístico com 6.750 mil participantes entre o Jardim de Alah, Ondina e Dique do Tororó. Outras 1.350 pessoas participaram da edição das Quintas Temática sobre o tema.

OUVINDO A COMUNIDADE – POLÍTICAS PARA AS MULHERES

Plano Municipal – A SPM foi responsável pela criação do Comitê de Gestão, Articulação e Monitoramento do I Plano Municipal de Políticas para as Mulheres. Além das reuniões mensais para o cumprimento do Plano, merecem destaque a realização de 130 palestras, 449 visitas institucionais, 37 visitas técnicas, 38 reuniões internas e externas, 23 oficinas produtivas, 12 feiras, 15 workshops e 20 atividades de capacitação em gênero.

Conferência – Nos dias 11 e 12 de setembro de 2015, a SPM realizou no Hotel Pestana a IV Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres, que reuniu 450 representações de entidades, grupos e movimentos da sociedade civil em torno do tema “Mais Direitos, Participação e Poder para as Mulheres do Salvador”. O evento foi precedido de dez pré-conferências livres, distribuídas de forma territorial, com a presença de 950 participantes.

Sistema de dados sobre violência contra a mulher

A equipe da SPM realizou um levantamento dos registros de ocorrências policiais em Salvador, envolvendo vítimas do sexo feminino com idade identificada superior a 18 anos (Lei Maria da Penha). O trabalho envolveu o desenvolvimento e alimentação do sistema, com transferência de informações para o banco de dados do CRAM Loreta Valadares. Merece destaque também

o trabalho de capacitação continuada dos servidores no sentido de efetivar a notificação compulsória junto ao distrito sanitário do Centro Histórico.

Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher

A SPM desenvolveu uma série de atividades de forma articulada com as organizações que integram a Rede de Enfrentamento à Violência contra Mulher. Vale destacar a participação no Grupo de Trabalho da Rede e no Comitê Municipal de Promoção e Defesa dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais Travestis e Transexuais. Em paralelo, a Superintendência também participou como membro do Conselho de Cultura.

TURISMO SEXUAL E TRÁFICO DE MULHERES

Articulação com o NETP – A Superintendência manteve articulação permanente com o Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Trabalho Escravo da Bahia – NETP, da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social do Governo da Bahia. A parceria envolveu participação no curso de multiplicadores (as) para o enfrentamento do Tráfico de Mulheres e Exploração Sexual, promovido pelo Núcleo.

Campanhas educativas – Durante o Carnaval, foram realizadas campanhas educativas sobre exploração sexual e o tráfico de mulheres, incluindo ação específica para os comerciantes do Pelourinho.



Seminário Gratuito

Exploração Sexual e o Tráfico de Mulheres e Crianças

29/09 | 8h às 12h.

Auditório do Núcleo Espírita da Polícia Militar da Bahia.

Seminário Quintas Temáticas

The banner features a photograph of a woman sitting on a tiled floor, looking up at a hand reaching down towards her. The background is a soft, warm light. There are blue L-shaped graphic elements in the corners.